www.insieme.com.br

INSIEME

MR

N° 46 - OTTOBRE - OUTUBRO DE 2002

A REVISTA ITALIANA DAQUI

BENIGNI:
IL MIO PINOCCHIO

GARIBALDI IN AMERICA

AQUI ESTÁ NASCENDO UM NOVO FILME

QUI NASCE UN NUOVO FILM

VOTO NO EXTERIOR IL VOTO ALL'ESTERO

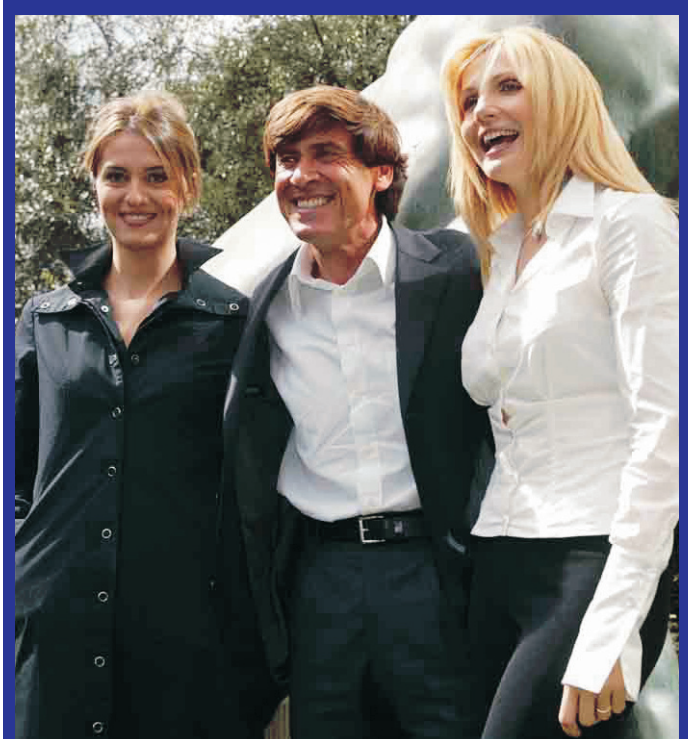
ATUALIZE O CADASTRO JUNTO A SEU CONSULADO

AGGIORNA I TUOI DATI PRESSO IL CONSOLATO

IDOLOS DO PASSADO NA ATIVA

GIANNI MORANDI

Uma boa atração que pode ser acompanhada pela Rai-International *aos sábados à noite é comandada por Gianni Morandi. De seu repertório é canção* C'era un ragazzo, *que fez e ainda faz sucesso no mundo inteiro. Na foto de cima, ele canta con Lorella Cuccarini durante o primeiro programa* Uno di noi, *levado ao ar no final de setembro. O show, transmitido do Teatro 5 de* Cinecittà, *é vinculado à extração da* Lotteria Italia. *Na foto de baixo, tirada para anunciar seu estrelato na RAI, Morandi está entre Paola Cortellesi e Lorella Cuccarini.*
(Fotos de Danilo Schiavella e Cláudio norati/ANSA)



TUDO & NADA

Dois momentos da moda mostram tendências, em Milão: um generoso modelo de Gianfranco Ferrè, ao lado, e Naomi Campbell com uma novidade de Dolce & Gabbana
(fotos de Stefano Guindani/ANSA)

Cabeça em mármore grego, representando uma princesa da família giulio-claudia, *encontrada pelos técnicos da Superintendência Arqueológica de Roma, no início do verão, na Rua Grotta Perfetta.*
(foto de Mario de Renzis/ANSA)

90 ANOS - O festejado diretor de cinema Michelangelo Antonioni com o prefeito de Roma, Walter Veltroni, na sala Vermelha do Campidoglio. Dia 29 de setembro, no jantar que festejou os 90 anos de Antonioni *(foto de Alessia Paradisi/ANSA)*

INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

Organo Ufficiale dell'Associazione Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista CEP 01331-010 - São Paulo - SP

PROPRIEDADE
SOMMO
EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 366-1469
http://www.insieme.com.br
E-mail: insieme@insieme.com.br
NOSSA CAIXA POSTAL
82800-990 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
Jornalista Desiderio Peron
Reg. 552/04/76v-PR
e-mail: deperon@insieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

TRADUÇÕES/REVISÃO
Jeanine Lepca Campelli - Tradutora Pública JC/PR nº 543
REDAÇÃO - SÃO PAULO
Venceslao Soligo - Fone (011) 287-4725
E-mail: vsoligo@uol.com.br

DIREÇÃO COMERCIAL
GERAL: Ivanor A. Minatti - Rua Voluntários da Pátria 475 - 2º andar, loja 5 - Centro - CEP 80020-926 - Curitiba - PR
Fone (041) 9973-4041 - E-mail: ivanor@insieme.com.br

CIRCULAÇÃO
Exclusivamente através de assinaturas

CORRESPONDENTES
• ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963.9949; email gbcmsc@zaz.com.br • RIO GRANDE DO SUL: Rovilio Costa Fone (051) 336-1166; e-mail rovest@via-rs.net

A produção e revisão do material do CCI-PR/SC é de inteira responsabilidade daquele centro de cultura, sob a responsabilidade do professor Claudio Piacentini.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO
Maxi Gráfica e Editora Ltda.
Rua Raul Felix 425- Fone 041 229-2908
CEP: 81070-370 - Curitiba - PR

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores

NOTICIÁRIO ITALIANO
ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/Novecolonne/AGI e fontes independentes

Fazendo certo

Republicamos nas páginas 28 e 29 o texto que esclarece, sob a chancela do Consulado Geral da Itália em Curitiba, aspectos do direito de voto aos cidadãos italianos residentes no exterior. Nas duas páginas seguintes, publicamos a seqüência da lei que regulamenta esse direito, em italiano e em português. É um serviço que, sob o patrocínio da representação do governo italiano, deve merecer atenção especial dos nossos leitores. É, também, uma iniciativa que deve ser louvada. Afinal, através de sua longa história, poucas são as vezes que a dispersa comunidade italiana em todo o mundo é informada com detalhes sobre um direito fundamental que poderá ser exercido ou não, a critério de cada um. Dessa forma sai fortalecida a cidadania. Nem sempre foi assim no passado. O papel do governo, entretanto, é esse e, desta vez pelo menos, ele está fazendo certo. ❐

Fatto in bello

Presentiamo sulle pagine 28 e 29 l'avviso già pubblicato la scorsa edizione sotto lo stemma del Consolato Generale d'Italia a Curitiba, che informa sul diritto al voto dei cittadini italiani residenti all'estero. Le due pagine seguenti riportano la continuazione della legge che regula tale diritto, in italiano e in portoghese. È un servizio sponsorizzato dalla rappresentazione del governo italiano che merita speciale atenzione dei nostri lettori. È anche un'iniziativa da lodare. Insomma, poche volte lungo la storia la dispersa comunità italiana in tutto il mondo viene informata con dettagli su un diritto general. Così si sente la forza della cittadinanza che - dopo - può essere esercitata o meno, a discrezione individuale. Anche se in passato non sempre è stato così, è proprio questo il ruolo del governo che, almeno questa volta, lo sta facendo in bello. ❐

Nossa capa

Trabalho de artesão com muita paciência, a construção das miniaturas de antigas embarcações de guerra usadas na tomada de Laguna-SC, dá início à fase de pré-produção de um novo filme de Rubens Gennaro, desta vez tendo por tema os primeiros dias de Giuseppe e Anita Garibaldi. Foto de DePeron. ❐

La nostra copertina

Paziente lavoro da artigiano la costruzione delle miniature di antiche navi da combattimento usate durante la Tomada de Laguna-SC, *segna l'inizio della pre produzione di un nuovo film di Rubens Gennaro, che ha come tema i primi giorni di Giuseppe e Anita Garibaldi.* ❐

NÃO DEIXE POR MENOS
COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA
Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular.
ENTRE NA AGENDA DE 2003
CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR) OU (047) 333-3549 OU 9973-1248 (MÁRIO)

ASSINATURAS
BRASIL - R$ 40,00 (valor anual - 12 números)
EXCLUSIVAMENTE DEPÓSITO BANCÁRIO
❶ conta corrente 13243-9, agência 0655 do Banco Itaú, ou
❷ c/corrente 1198-7, agência 1632 da Caixa Econômica Federal em nome de de SOMMO Editora Ltda., com envio do **comprovante do depósito** e endereço completo através do fone/fax 041-366-1469, ou por correspondência à Caixa Postal 4717 - CEP 82800-990 - Curitiba-PR ou, ainda, pelo e-mail *insieme@insieme.com.br*. Remessa de boleto bancário pode ser solicitada, ainda, através de nosso endereço na Internet (*www.insieme.com.br*) - **EXTERIOR** - valor equivalente a U$ 25,00

Foto DePeron

DEZ ANOS - O coro **La Voce d'Italia,** *do Círculo Italiano do Rio de Janeiro, que está completando dez anos de fundação. Tem 30 participantes.*

Nova diretoria

É com prazer e grande satisfação que estou a vos escrever. Sou secretária da Acive - Associação Cultural Italiana de Vera - MT. Residimos no norte do Mato Grosso. E com a graça de Deus consegui fundar nossa Associação aqui no meio dos Matogrossenses que se contagiam com nossa alegria. Na revista *Insieme* do mês de agosto vocês colocaram uma foto de um grupo italiano de dança - Grupo Folclorístico Italiano *Ballo, Amore e Tradizioni*. Estamos iniciando um grupo de dança aqui com nossa associação, mas estamos sem base e fiquei encantada ao ver o Grupo em vossa revista. O que pretendo de vocês: A gentileza de me colocar em contato com esse grupo para ver se consigo fitas de vídeo com eles. Só se sabe que é de Concórdia - SC. Aproveitando a oportunidade, quero parabenizar pela vossa revista e agradeço a Associação Italiana de Florianópolis (foi através deles que a conheci).Estou trabalhando para que vossa revista seja conhecida também aqui no norte de Mato Grosso, coração do Brasil. Com gratidão e respeito.

Nair Pretto, secretária - nairpretto@bol.com.br

Documentos

Estou em busca de documentos e informações de meu bisavô para a obtenção da cidadania. Vou enviar alguns dados que tenho. Caso possam me ajudar por favor me respondam. Busca dos documentos de meu bisavô por parte paterna: Vicenzo Baptistela, nascido pelo que sabemos em Veneza aproximadamente entre 1860/64, trabalhou na fazenda do Barão Franquete; morte provável em 1929 e, pelo que sabemos, em Novo Horizonte/SP. Chegou ao Brasil pelo Rio de Janeiro, casado com Maria Montino nascida em Veneza na cidade de Cavozocarina. No Rio trabalhou na Fazenda de Santa Nestina, depois foi para Pedra Nera. Em seguida residiu e trabalhou em Itápolis na Fazenda Lulu Porto. Depois foi Novo Horizonte na Fazenda Ponte Alta. Tinha como irmãos Fioravante Baptistela e Maria Baptistela, e o pai se chamava João Baptistela. São meus avós paternos: Federico Baptistela, nascido em 29/08/1922, registrado em Itápolis e tinha aproximadamente 7 anos quando o pai faleceu, se alistou em 1960 em Novo Horizonte. Antonia Mestriner, nascida em 29/08/1924, registrada em Palmares depois de mais ou menos 15 dias de nascida, filha de Angelina Bonatti e Ângelo Mestriner, ela nascida em Campinas e ele em Taquaritinga. Obs.: Estes são os dados que possuo no momento.

Sandra Oliveira Batisteli - perfectlove11@yahoo.com.br

Na terra de Anita

Fundada oficialmente dia 24 de setembro último, a *Associazione Italobrasileira di Laguna* elegeu sua 1ª diretoria. Na presidência está o médico Luiz Bacelar Nichele e, na vice, Maria Turquesa da Rosa Tasso (gerente da Rádio Garibaldi). Foram eleitos ainda Rogério Perito e Maria Elisete Joaquim (1º e 2º secretários), Hélio Volpato e João Batista de Bassi Filho (1º e 2º tesoureiros). A entidade empossou como diretores sociais Sílvio Possenti de Faria e Valter A. Gasperin. Como diretores culturais foram eleitos Adílcio Cadorin (prefeito de Laguna) e Glademir Antônio Brustolon. No conselho deliberativo da entidade, a presidência foi assumida por Ervin Rubi Peressoni Teixeira. O presidente e os demais membros iniciam, a partir de agora, o trabalho de filiação dos descendentes de imigrantes italianos de Laguna. A primeira missão da entidade é trabalhar pelo *gemellaggio* com a cidade de Ravenna, na Itália, com ato oficial marcado para o final de novembro próximo.

Ivan Pimentel - Assessor de Imprensa - Laguna-SC aimprensa@lagunagolfinho.com.br

Made in Italy

Design e risanamento, temi del momento

Tre grandi eventi per il prossimo anno si trovano in fase di articolazione presso l'Ambasciata d'Italia in Brasile: l'uno a Curitiba, sul Design, l'altro sulla Tecnologia dell'ambiente, che si terrà a Joinville-SC e a San Paolo.

Sulla scia del successo raggiunto dal II Simposio Italobrasileiro sulla Tecnologia degli Alimenti, realizzato l'anno passato a Curitiba, l'Ambasciata d'Italia in Brasil coordina l'organizzazione di tre grandi eventi, previsti per la metà dell'anno prossimo. Il primo di essi sarà anche a Curitiba, sul tema del Design, in attenzione al suggerimento del sindaco Cássio Taniguchi. Secondo il segretario commerciale dell'Ambasciata, Filippo La Rosa, il seminario dovrebbe essere in giugno, coinvolgendo la Federazione delle Industrie, il Governo dello Stato tramite il Tecpar, due università italiane e l'Università Federale di Paraná. "Vogliamo riunire un pubblico di primo livello per stimolare gli affari", ha affermato La Rosa. L'incontro di Joinville sarà contemporaneo del Convegno Nazionale sull'Ingegneria Sanitaria, previsto per settembre, in quella città e aprirà una finestra d'interesse scientifico e tecnologico verso l'Italia. Prima (in giugno), lo stesso tema sarà oggetto di un avvenimento commerciale a San Paolo (Ibirapuera). Secondo La Rosa, queste sono tre fra le 14 iniziative proposte dall'Ambasciata al Ministero degli Esteri, a Roma.

Foto DePeron

Filippo La Rosa, secretário comercial da Embaixada da Itália no Brasil

Made in Italy

Design e saneamento, temas da vez

Três grandes eventos estão sendo articulados pela Embaixada da Itália no Brasil para o ano que vem: um em Curitiba, sobre Design, e outro sobre tecnologia ambiental a realizar-se em Joinville-SC e em São Paulo.

No embalo do sucesso alcançado pelo II Simpósio Ítalo-Brasileiro sobre Tecnologia de Alimentos, realizado ano passado em Curitiba, a Embaixada da Itália no Brasil está coordenando a organização de três grandes eventos previstos para meados do ano que vem. O primeiro deles será novamente em Curitiba e tem por tema o Design, atendendo a sugestão do prefeito Cássio Taniguchi. Segundo o secretário comercial da Embaixada, Filippo La Rosa, o seminário deverá acontecer em junho, envolvendo a Federação das Indústrias, o governo do Estado através do Tecpar, duas universidades italianas e a Universidade Federal do Paraná. "Queremos reunir uma platéia de primeiro nível para fomentar negócios", disse La Rosa. O encontro de Joinville aproveitará a realização naquela cidade do Congresso Nacional de Engenharia Sanitária, previsto para setembro, e abrirá uma janela de cunho científico-tecnológico para a Itália. Antes (em junho), o mesmo tema será objeto de evento comercial em São Paulo (Ibirapuera). Segundo La Rosa, estas são três de 14 iniciativas propostas pela Embaixada ao Ministério do Exterior, em Roma.

Garibaldi a cavallo - Roma - Altare della Patria

RUBENS GENNARO: DEPOIS DE ORIUNDI

GARIBALDI IN AMERICA

Filme que aborda os primeiros cem dias do encontro entre Giuseppe e Anita Garibaldi começa a ser rodado em abril do ano que vem.

Belos, bravos e rebeldes. O subtítulo do filme explica um pouco do roteiro que Syd Field (professor americano, consultor de roteiros mais procurado no mundo) definiu como "uma história sobre guerra, orgulho, revolução, coragem e amor... um grande projeto que tem um forte potencial comercial e de sucesso". Giuseppe Garibaldi, 27 anos, italiano, marinheiro, comandante dos rebeldes republicanos que invadem Laguna-SC, durante a Guerra dos Farrapos (1835-1845). Ele apaixona-se por Anita, 18 anos, e casada. O amor entre os dois desencadeia uma ciranda de atitudes contraditórias entre moradores da vila, republicanos rebeldes e imperialistas. Entre a paixão e as batalhas, eles definirão o rumo de suas próprias vidas e influenciarão o curso da revolução. No desenrolar dessa história de amor e aventura, de auto conhecimento e de afirmação da liberdade humana, proclama-se a República Juliana.

O sonho de fazer Garibaldi in America - conta o produtor Rubens Gennaro - antecede àquele que materializou *Oriundi*, o último filme protagonizado pelo imortal Anthony Quinn. Está para se realizar, depois de um longo período de idas e vindas, que começou em 1995.

Em Laguna, onde serão tomadas as cenas externas, já se trabalha na pré-produção do filme, com a construção das naves de combate (entre elas o Seival) miniaturizadas que serão manipuladas pela Casablanca, em São Paulo, em processo de computação gráfica. No dia 9, Gennaro obteve um aliado de peso: o advogado e escritor Adílcio Cadorin, prefeito de Laguna - um entusiasta da causa. Ao lado do presidente da Fundação Lagunense de Cultura, Luiz Carlos Mello de Oliveira, ele prometeu o apoio tático e logístico necessário. Dependendo das negociações em curso, o filme, além de atores italianos (outros poderão ser argentinos e mexicanos, além de brasileiros), deverá ter a participação italiana na produção, estimada inicialmente em R$ 3,8 milhões. Com esse objetivo Gennaro já foi duas vezes à Itália.

A construção de uma réplica miniaturizada da nave Seival, vista em detalhes na foto maior. Ao lado, Gennaro entre o presidente da Fundação, Luiz Carlos Mello de Oliveira (E) e o prefeito Adílcio Cadorin - Anita como cenário e testemunha.

Garibaldi in America terá número bem maior de figurantes que *Oriundi*, rodado em Curitiba em 1998. Cerca de 600. A maioria será recrutada em Laguna mesmo, terra de nascimento de Anita. A heroína, aliás, está em alta: além de inspirar um curto seriado que neste fim de ano passa na RBS-SC, mobilizou as atenções da produção de minisséries da rede Globo no seriado intitulado *A casa das sete mulheres*, que começa a ser rodado em breve no Estado do Rio Grande do Sul. Gennaro, que inicialmente estava no centro dos negócios envolvendo interesses italianos e da Rede Globo, exime-se do conteúdo dessa minissérie - segundo ele, sem muitos compromissos com a memória histórica. Seu filme, garante, terá a preocupação de honrar a memória de uma mulher que esteve bem à frente do tempo em que viveu.

Fotos DePeron

Rubens Genaro: dopo Oriundi

GARIBALDI IN AMERICA

Il film sui primi cento giorni dell'incontro fra Giuseppe e Anita Garibaldi comincia ad essere girato il prossimo anno ad aprile.

Belli, bravi e ribelli. Il titolo secondario del film spiega un po' la sceneggiatura che Syd Field (professore americano, consulente più ricercato nel mondo in quest'area) ha definito come "una storia sulla guerra, l'orgoglio, rivoluzione, coraggio e amore... un grande progetto, dal forte appello commerciale e di successo". Giuseppe Garibaldi, 27enne, italiano, marinaio, comandante dei ribelli repubblicani che invadono Laguna-SC, durante la Guerra Dos Farrapos (1835-1845). Lui s'innamora di Anita, 18enne, coniugata. Il loro amore scatena un girotondo di reazioni contraddittorie fra la gente del paese, repubblicani ribelli e imperialisti. Tra la passione e la battaglia, definiranno le proprie vite e influenzeranno il corso della rivoluzione. Durante lo svilupparsi di questa storia d'amore e avventura, di auto conoscenza e di affermazione della libertà umana, viene proclamata la Repubblica Juliana.Il sogno di fare Garibaldi in America - racconta il produttore Rubens Gennaro - è anteriore a quello che ha materializzato Oriundi, l'ultimo film dell'immortale Anthony Quinn, ed è in fase di realizzazione, dopo un lungo viavai cominciato nel 1995.

A Laguna, palco delle esterne, è già cominciata la pre produzione con la costruzione delle navi da combattimento miniaturizzate (fra le quali la Seival), che saranno manipolate da Casablanca, a San Paolo, in processo grafico computerizzato. Lo scorso 9 ottobre, Gennaro ha ottenuto un importante alleato: l'avvocato e scrittore Adílcio Cadorin, sindaco di Laguna - un entusiasta della causa. Con il presidente della Fundação Lagunense de Cultura, Luiz Carlos Mello de Oliveira, ha promesso l'appoggio tattico e logistico necessario. Delle trattative definiranno, oltre alla presenza di attori italiani (fra quelli brasiliani, ed i possibili argentini e messicani), la partecipazione italiana alla produzione, stimata inizialmente in R$ 3,8 milioni. Con quest'obiettivo Gennaro è già stato due volte in Italia.

Garibaldi in America conterà un numero di comparse molto più grande di quello di Oriundi, girato a Curitiba nel 1998. Circa 600. La maggior parte sarà proprio di Laguna, terra natale di Anita. L'eroina, infatti, suscita oggi tanto interesse: oltre ad ispirare un corto sceneggiato televisivo prodotto dalla rete RBS-SC, concentra l'attenzione dell'équipe di produzione di *minisséries* della rete Globo nello sceneggiato "La casa delle sette donne", le cui riprese cominceranno fra poco nello Stato di Rio Grande do Sul. Gennaro, che all'inizio si trovava al centro delle trattative fra italiani e la Rete Globo, si esenta dal contenuto di questa minissérie, che - afferma - non è fedele alla memoria storica. Il suo film, garantisce, si dedicherà ad onorare la memoria di una donna che è stata all'avanguardia del suo tempo.

Roberto Benigni:

"Il mio Pinocchio"

Uscita in Italia in 900 copie, il 25 dicembre atteso negli Stati Uniti.

Di Carmela Piccione © ADNKRONOS

Pinocchio? Una sfida, un sogno, una promessa ad un uomo al quale devo molto, Federico Fellini. Sul set del suo ultimo film, *La voce della Luna*, amava apostrofarmi con il nome di Pinocchietto. Voleva portare la favola di Collodi sul grande schermo con me. Si ammalò e il progetto svanì. Prima di morire mi confessò, "quel film lo farai tu, Robertino".

Roberto Benigni ricorda così la gestazione del suo *Pinocchio*, megaproduzione cinematografica scritta in tandem con Vincenzo Cerami, che lo vede straripante protagonista accanto alla moglie Nicoletta Braschi, Carlo Giuffrè, Corrado Pani, Kim Rossi Stuart, Alessandro Bergonzoni, Beppe Barra, Max Cavallari & Bruno Arena. Un film da 40 milioni di euro che ha visto impegnati, nelle 28 settimane di lavorazione, oltre 450 persone (tra tecnici e troupe), 4000 comparse, accanto ai 4000 metri di stoffa utilizzati per confezionare i 1000 costumi di scena (di cui 20 solo per Pinocchio), le 1000 scarpe preparate per il film, i 477 giocattoli costruiti per il Paese dei Balocchi. Si tratta, naturalmente, di semplici numeri che ci fanno però capire l'ampiezza e la portata del progetto.

La maggior parte delle riprese, poi, è stata effettuata all'interno dei teatri di posa di Papigno, in provincia di Terni, mentre per gli esterni il cast si è spostato in Toscana nella tenuta di Castelfalfi, nei pressi di San Gimignano, a Manziana, a pochi chilometri da Viterbo, e Furbara, nel litorale laziale, vicino Ladispoli.

Ma lasciamo parlare ancora Benigni-Pinocchio: "Dopo il trionfo de *La vita è bella* abbiamo voluto fare ciò che ci dava più gioia, in assoluta libertà, mettendoci dentro tutto ciò che volevamo. E poi non potevo aspettare…- scherza - Ancora un annetto ed ero pronto per fare Geppetto. Nessun richiamo all'attalità nel mio *Pinocchio* - aggiunge - La favola di Collodi è come l' '*Edipo Rè* di Sofocle. C'è tutto dentro, una foresta di simboli, a volte impenetrabili.

Pinocchio è la vita, la morte, la gioia, il sorriso, la sofferenza, l'inganno, l'amicizia, la libertà, il perdono, il male…Un testo unico come la Bibbia". E precisa ancora Benigni, scaltro, irresistibile, di un candore e di una semplicità disarmante: "Mi sono innamorato di questo pezzo di legno e ogni volta che vedo un albero mi vien voglia di abbracciarlo!".

Un personaggio che riporta Benigni alla sua infanzia, in modo prepotente. "Sono nato povero - ricorda - Dormivo con le mie tre sorelle in un unico grande letto. Mia madre non sapeva leggere - aggiunge ancora - Però sfogliando libri mi parlava del Vangelo, di Dante e di Pinocchio, che io spesso confondevo. Chissà, forse, per via di quel lungo naso… O forse per colpa di quel verso che spesso mi ripetevano. 'Altro non fui che legno senza governo, portato dalla divina povertade'.

Il sommo poeta fiorentino e il burattino di Collodi? Così diversi, così vicini nell'immaginario della mia infanzia - precisa ancora Benigni - Ho nelle orecchie ancora la voce di mia madre che mi ammoniva: 'guarda che se racconti le bugie ti cresce il naso e Dante ti fa andare all'Inferno".

900 COPIE - Il film è uscito in 900 copie e il 25 dicembre giunge negli Stati Uniti. Lo confessi, Benigni, che un altro Oscar non gli dispiacerebbe…"Non posso negarlo, sarebbe una gioia grandissima, incommensurabile - risponde - Speriamo che in America il film piaccia. Purtroppo la loro cultura 'pinocchiesca' è legata

al film di Walt Disney, completamente diverso da Collodi". Ed è proprio il celebre scrittore toscano (il suo vero nome era Carlo Lorenzini) che Roberto Benigni ha voluto portare sul grande schermo, accompagnato dalle musiche del Premio Oscar Nicola Piovani. Un autore letto e straletto in tutto il mondo, venduto più della Bibbia e del Corano, tradotto in 250 lingue e dialetti diversi (dall'islandese al vietnamita, dall'etiope all'armeno, dall'estone al giapponese, in latino, bergamasco, napoletano, sardo, triestino e recentemente persino in 'papiamento', la lingua parlata dai nero colti dell'isola Curacao, nelle Antille Olandesi). Corteggiato dal cinema e dalla televisione (lo sceneggiato italiano più conosciuto risale al 1972 con Gina Lollobrigida e Nino Manfredi nei ruoli protagonisti diretti da Comencini), da registi del calibro di Spielberg. In fondo *A.I. Intelligenza artificiale* ricalca in modo sorprendente la favola di Pinocchio. È il racconto di un androide che acquisisce sentimenti umani, trasformandosi in un bambino vero.

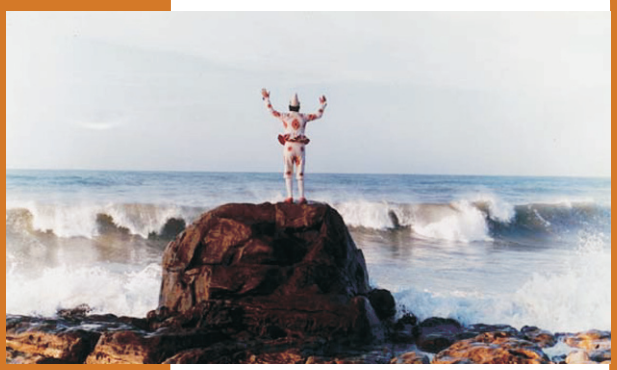
Fedeltà dunque a Collodi nel film di Benigni e straripante fantasia. Nei décor, nei costumi, nelle messe in scena. Prendiamo, per esempio, l'abito di Pinocchio. Danilo Donati, scomparso pochi mesi prima dell'uscita del film, aveva immaginato vestiti che dovevano sembrare di "carta fiorita", come narrato da Collodi. Per avvicinarsi a quell'obiettivo aveva utilizzato una stoffa bianca increspata con fiori stampati a mano e creato per Pinocchio l'eterno 'zucchetto' di mollica di pane. Stupefacente il Paese dei Balocchi che Donati ha inventato di sana pianta ispirandosi ai disegni dell'Italia umbertina. "Le case sembrano immerse in scatole di cioccolatini, caramelle, biscotti - è stato scritto - carta stagnola e specchi, sulle quali sono disegnati uomini e donne dell'Italia di un tempo con baffi a manubrio e ombrellini per il sole". E accanto decine di cavallucci a dondolo, monopattini, birilli, girandole con la testa di gallo, gallina, cigno, tacchino. Tutte realizzate con legno e cartapesta.

E annuncia ancora Benigni: "facendo il film ho scoperto che *Pinocchio* ha molto del Corano. Rappresenta il fondamentalismo della gioia di vivere". Un'ultima parola a Nicoletta Braschi, compagna inseparabile di Roberto Benigni (sul set, sul lavoro, nella vita) alla quale il grande regista e interprete toscano ha affidato il ruolo della Fata Turchina. "Nel film - dice - rappresento la madre dei sogni, la madre ideale. All'epoca di *Pinocchio* l'educazione era molto severa, c'erano punizioni rigide sia a scuola che in famiglia.

Le strategie educative della Fata Turchina - aggiunge ancora la Braschi - sono di una modernità sorprendente. Pinocchio deve poter imparare dai suoi errori, dai continui fallimenti. Morte e continua rinascita come tappe iniziatiche di un lungo cammino che lo condurranno a diventare uomo".

Nella pagina a sinistra: Pinocchio (Benigni) viene portato via dai carabinieri per aver marinato la scuola. In questa pagina: Geppetto, il "babbo" di Pinocchio, interpretato da Aldo Giuffrè con Pinocchio-Benigni; Una suggestiva immagine del film "Pinocchio" diretto e interpretato da Roberto Benigni; Nicoletta Braschi, moglie di Benigni nella vita, è la fatina dai capelli turchini nel film; Il Paese dei balocchi nella splendida ricostruzione fatta nel film; Una delle punizioni subite dal discolo Pinocchio; Pinocchio con la fata dai capelli turchini.

Fotos Sandra Onofri - AdnKronos



LAGES - SC

Il ricordo dei nonni

La più antica festa degl'italiani di Lages è anche la più affollata. Colma il salone principale della città nel ricordo degli antenati.

Sin dalla fondazione, nell'agosto 1988, il Circolo Italiano di Lages, altipiano di Santa Catarina, ripete ogni anno la Festa dei Nonni - mescola di solennità civica, religiosità e cultura gastronomonica, che vuole "dimostrare affetto, gratitudine e rispetto dei nostri nonni". Grazie a questa che è ormai la 16ª, la comunità - che aveva quasi dimenticato le proprie origini italiane trasmesse via Rio Grande do Sul, da dove proviene la maggioranza, la comunità oggi le coltiva e stima. L'ultima di esse, realizzata il 1º setembre, ha visto che il salone del principale Club della città (Caça e Tiro) è diventato piccolo per accogliere tanta gente. Nel programma, per cominciare, la cerimonia dell'alzabandiera al suoni degli inni brasiliano e italiano. Dopo, messa nel Club stesso, con tutte le manifestazioni di fede e d'arte. Quindi, pranzo con vino servito dalle botte e i giochi e scherzi della domenica chiamata Ballo dei Nonni. A maggio scorso, l'amministrazione comunale, guidata dal sindaco João Raimundo Colombo, ha inaugurato un monumento all'immigrante italiano (scultura di José Batista), in omaggio a "quelli che con noi hanno sognato e hanno lavorato per il progresso di questa terra". La festa si è tradotta in una serata di manifestazioni all'aperto.

LAGES - SC

A lembrança dos *nonni*

A mais antiga festa dos italianos de Lages é também a mais concorrida. Lota o salão principal da cidade na evocação dos antepassados.

Desde que foi fundado, em agosto de 1988, o Círculo Italiano de Lages, no planalto catarinense, repete todos os anos a *Festa dei Nonni* - um misto de solenidade cívica, culto religioso e confraternização gastronômica, destinado a "demonstrar carinho, gratidão e respeito aos nossos avós". Graças a essa iniciativa que já se repete pela 16ª vez, a comunidade que até então havia quase esquecido suas origens italianas transmitidas via Rio Grande do Sul, de onde a maioria provém, passou a cultivá-las e a valorizá-las. Na última, realizada dia 1º de setembro, o salão do principal clube da cidade (Caça e Tiro) foi pequeno para abrigar tantos convidados e participantes. No programa, antes de tudo, o hasteamento das bandeiras ao som dos hinos brasileiro e italiano, seguindo-se missa no próprio clube com todas as manifestações de fé e arte. Depois, almoço com vinho em barrica à vontade, seguindo-se brincadeiras e uma domingueira denominada *Ballo dei Nonni*. Em maio passado, a administração municipal, sob o comando do prefeito João Raimundo Colombo, inaugurou um monumento ao imigrante italiano (escultura de José Batista), para homenagear "aqueles que se uniram a nós nos nossos sonhos e na nossa luta pelo progresso desta terra". A festa valeu uma noitada de manifestações culturais a céu aberto.

Hasteamento das bandeiras e aspectos da missa celebrada dentro do Clube Caça e Tiro, antes do almoço. O emblema do Círculo italiano, atualmente presidido por Clodoveu Agostinho Righez, e o monumento ao imigrante italiano.

Aspetti dell'alzabandiera e della messa celebrata nel Club Caça e Tiro *prima di pranzo. Lo stemma del Circolo Italiano, attualmente presieduto da Clodoveu Agostinho Righez, e il monumento all'immigrante italiano.*

Fotos DePeron

CAXIAS DO SUL-RS

Integração ítalo-gaúcha na festa da Universidade

No meio do salão, dependurados num laço de couro armado em cruz, um lenço vermelho e outro branco dos chimangos e maragatos. Na cozinha patrão comanda as prendas. Na pista, a energia movida ao som de Vecchio Scarpone: uma festa de integração cultural. Entre outros objetivos, foi organizada para homenagear o ex-reitor da Universidade de Caxias do Sul, Rui Pauletti.

O aniversário da Associação dos Funcionários da Fundação Universidade de Caxias do Sul - Affucs e os 35 anos de vida da própria Universidade foram comemorados numa noite com sotaque italiano e visual gaúcho. Mais: dentro do salão do CTG Ginetes da Tradição, na italianíssima localidade de Ana Rech - um bairro de Caxias que reivindicou e perdeu na Justiça a condição de Município. A proposta, inicialmente suscitou algumas críticas, mas ao final demonstrou-se plenamente válida. Gauchismo e italianidade se completam numa terra em que imigrantes de todas as procedências chegaram embalados pelo sonho comum da realização. Na verdade, nos 70 municípios de abrangência da UCS, prendas, patrões e capatazes ostentam sobrenomes italianos em sua maioria. E mesmo muitos dos que assinam nomes portugueses, alemães, espanhóis, poloneses ou de outras etnias, têm no lado materno sua vertente italiana, de procedência preponderantemente vêneta.

A influência da Universidade de Caxias do Sul se afirma nas regiões da Encosta Superior do Nordeste, do Vale do Caí e dos Campos de Cima da Serra do Rio Grande do Sul. Compreende uma área de uns 30 mil km2 e uma população de mais de um milhão de habitantes

Diretores da Affucs com o reitor Luiz Rizzon (terceiro da esquerda para a direita)

Fotos DePeron

Monumento em homenagem a Ana Rech (fundadora da comunidade que leva o seu nome) diante da imponente igreja matriz; as prendas pilchadas e Ana Cláudia Bertin, presidente da Affucs, na entrega da homenagem ao ex-reitor Rui Pauletti.

Monumento a Ana Rech (fondatrice della comunità che porta il suo nome) davanti all'imponente chiesa; le donne in costume e Ana Cláudia Bertin, presidente dell'Affucs, nell'omaggio all'ex rettore Rui Pauletti.

Fotos DePeron

- 10% da área territorial e 9,5% do efetivo demográfico sul-riograndense. Desponta no cenário estadual e nacional pelos seus índices de desenvolvimento econômico e social.

Com oito sedes operacionais (nas cidades de Bento Gonçalves, Vacaria, Farroupilha, Canela, Guaporé, Nova Prata, Veranópolis e São Sebastião do Caí) a Universidade apóia e assessora na realização de programas em diferentes áreas, incluindo aquele da língua e cultura italiana, sob a coordenação de Jocélia Pizzamiglio Basso.

Integrazione italo-*gaúcha* nella festa dell'Università

In mezzo al salone, appesi dalle corde di cuoio incrociate, un fazzoletto rosso e uno bianco, dei *chimangos* e *maragatos*. In cucina, il signore comanda le donne. Nel salone, l'energia stimolata dal gruppo Vecchio Scarpone: una festa d'integrazione culturale. Fra altri obiettivi, è stata ideata in omaggio all'ex rettore dell'Università di Caxias do Sul.

L'anniversario dell'Associazione dei Funzionari della Fondazione Università di Caxias do Sul - Affucs e i 35 anni dell'Università stessa sono stati commemorati in una serata dall'accento italiano e dai costumi *gaúchos*. Ancora: nel salone del CTG *Ginetes da Tradição*, presso l'italianissima Ana Rech - una frazione di Caxias che ha visto bloccata dalla Giustizia la sua pretesa di diventare Comune. La proposta ha inizialmente suscitato qualche critica ma alla fine, si è dimostrata pienamente valida. *Gauchismo* e italianità si completano in una terra dove immigranti di tutte le origini sono arrivati animati dal sogno comune di fortuna. Infatti, nei 70 comuni dove arriva la UCS, *prendas*/ragazze, *patrões*/signori e *capatazes*/amministratori hanno cognomi piuttosto italiani. E anche molti fra quelli che hanno cognomi portoghesi, tedeschi, spagnoli, polacchi o di altre etnie, hanno, dalla parte materna, delle radici italiane, principalmente venete.

L'influenza dell'Università di Caxias do Sul si afferma nelle regioni di Encosta Superior do Norteste, Vale do Caí e Campos de Cima da Serra do Rio Grande do Sul. Comprende un'area di circa 30mila km2 e una popolazione di più di un milione di abitanti - il 10% dell'area territoriale e il 9,5% dell'effettivo demografico di RS. Spicca nello scenario regionale e nazionale per i suoi livelli di sviluppo economico e sociale.

Contando 8 sedi operattive (Bento Gonçalves, Vacaria, Farroupilha, Canela, Guaporé, Nova Prata, Veranópolis e São Sebastião do Caí) l'Università appoggia i programmi regionali, fra cui quello di lingua e cultura italiana, coordinato da Jocélia Pizzamiglio Basso.

Ítalo-cariocas

Uma festa com duplo objetivo: celebrar a italianidade carioca e homenagear os jornaleiros da cidade.

Na entrada do salão principal da *Casa de España*, cartazes e *banners* com a propaganda de jornais e revistas. A distribuidora Chinaglia em destaque. No salão, grandes cartazes rendem homenagem aos jornaleiros em seu dia. Francesco Rodolfo Perrota, o coordenador da festa, cuida de um batalhão de gente. Quer que tudo esteja no lugar. Manda inverter as cores das toalhas sobre as mesas: primeiro as verdes, depois as brancas e, por fim, as vermelhas. Milhares de balões também tricolores enfeitam o palco. Depois vem a música: a banda Vecchio Scarpone abre a festa, o tenor Enrico Vannucci empolga. E o coro *La Voce d'Italia*, com mais de trinta componentes, brinca no palco com bandeirinhas também tricolores.

Afinal, é uma festa italiana ou dos jornaleiros? Italiana e dos jornaleiros! Perrota preside os dois - a Associação dos Jornaleiros e o Círculo Italiano do Rio de Janeiro. E mata, faz muitos anos seguidos, dois coelhos com uma festa só. Ele se orgulha de seus convidados e sucessos: "é a melhor festa italiana do Rio de Janeiro". Afinal, os italianos estão integrados na comunidade carioca - assim como ocorre no resto do Brasil, de Sul a Norte - em todos os setores. Incluindo esta da distribuição e venda de jornais e revistas que tem em Chinaglia uma das principais referências.

Como nos demais Estados brasileiros, principalmente ao Sul, italianos natos, pequenos e grandes empresários, misturam-se aos *oriundi*, muitos deles apenas por parte de um dos genitores, mas igualmente orgulhosos de suas origens. A todos eles, o cônsul geral Francesco Mariano saúda com uma novidade: a possibilidade de votar por correspondência na próxima eleição italiana. Como está escrito em *Insieme*. Mas é só um instante, que a festa continua com a reserva especial Miolo sendo servida em cada copo por um batalhão de garçons impecavelmente uniformizados. A ordem é não deixar copo vazio.

Vannucci faz dupla com outro cantor lírico, já aposentado, chamado Nicolino Cupello. Mas canta sozinho *Torna a Surriento*. Uma *tarantella* a mais e, depois *Vecchio Scarpone* enche o salão. De ritmo e também de gente. Vai do tango ao hino da polenta, improvisadamente batizado de "aeróbica italiana". Sim, senhor, carioca também gosta.

Fotos DePeron

Ítalo-*cariocas*

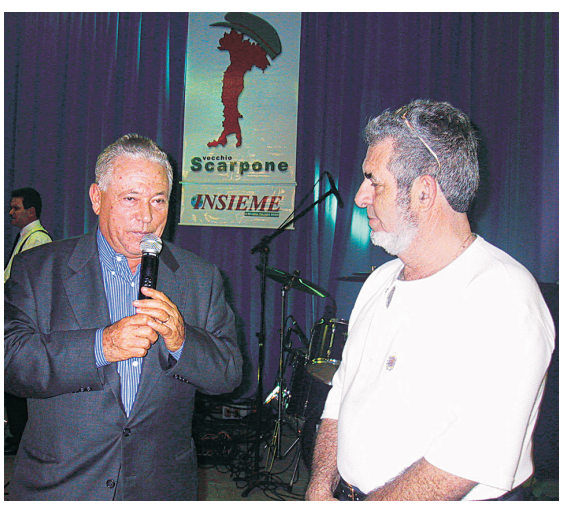
Una festa dal doppio obiettivo: celebrare l'italianità *carioca* e rendere omaggio agli edicolanti della città.

All'ingresso del salone principale della Casa di Spagna, manifesti e banners di giornali e riviste. La casa di distribuzione Chinaglia è la principale. All'interno, grandi manifesti rendono omaggio agli edicolanti nel loro giorno. Francesco Rodolfo Perrota, coordinatore della festa, guida un battaglione. Vuole tutto in ordine. Dice di invertire le tovaglie sui tavoli: prima quelle verdi, poi le bianche e, quindi, le rosse. Tantissimi palloncini tricolori incorniciano il palco. Dopo viene la musica: la band Vecchio Scarpone apre la festa, il tenore Enrico Vannucci colpisce. E il coro La Voce d'Italia, com più di 30 membri, gioca sul palco con le bandierine, anch'esse tricolori.

Insomma, è una festa italiana oppure degli edicolanti? Italiana e degli edicolanti! Perrota presiede entrambi - l'Associazione degli Edicolanti e il Circolo Italiano di Rio de Janeiro. E prende, anno dopo anno, due piccioni con una fava. Lui è fiero dei suoi invitati e successi: "è la miglior festa italiana di Rio de Janeiro". Tutto sommato, gli italiani sono parte della comunità carioca - così come nel resto di Brasile, da Sud a Nord - in tutti i settori. Incluso questo della distribuzione e vendita di giornali e riviste che hanno in Chinaglia uno dei principali riferimenti.

Come negli altri Stati brasiliani, soprattutto quelli del Sud, italiani nati, piccoli e grandi impresari, si mescolano agli oriundi, molti di essi da parte di uno solo dei genitori, ma altrettanto fieri delle loro origini. A tutti il console generale Francesco Mariano saluta con una novità: la possibilità di votare alle prossime elezioni italiane per corrispondenza. Così come pubblicato da *Insieme*. Ma è solo un istante, ché la festa va avanti con la riserva speciale Miolo versata in ogni bicchiere da un esercito di camerieri impeccabili nelle loro divise. L'ordine è non lasciare vuoti i bicchieri.

Vannucci fa un duo con un altro cantante lirico, ormai pensionato, Nicolino Cupello. Ma, da solo, canta Torn' a Surriento. Ancor una tarantella e poi Vecchio Scarpone attira tutti a ballare. Il salone è colmo di gente e di ritmo. Dal tango all'inno alla polenta, scherzosamente battezato "aerobica italiana". Sissignore, piace anche al *carioca*.



Na foto principal, uma visão geral da festa promovida pelo Círculo Italiano e pela Associação dos Jornaleiros; na seqüência da direita para a esquerda: o cônsul geral do Rio de Janeiro, Francesco Mariano, e o promotor da festa, Francesco Rodolfo Perrota; o advogado e cantor lírico Nicolino Cupello; o tenor e presidente da Lega Italica de São Paulo, Enrico Vannucci; integrantes do coro La Voce d'Italia.

Nella foto principale, un panorama della festa promossa dal Circolo Italiano e dall'Associazione degli Edicolanti; quindi, verso sinistra: il console generale di Rio de Janeiro, Francesco Mariano, e l'organizzatore della festa, Francesco Rodolfo Perrota; l'avvocato e cantante lirico Nicolino Cupello; il tenore e presidente della Lega Italica di San Paolo, Enrico Vannucci; gl'integranti del coro La Voce d'Italia.

PROMISSÃO-SP

Num dia de Santo Antônio

Para celebrar o 84º aniversário da colonização italiana de Cabeceira dos Patos - um bairro do município paulista de Promissão - foi inaugurada a Praça Brasil-Itália. Mas não só: era dia de Santo Antônio de Pádua e a estrada que liga o bairro à rodovia Marechal Rondon (SP-300) ganhou o nome do santo padroeiro.

Foi um dia muito especial, com missa, cantoria, danças e show de sanfoneiros. Estavam lá cinco deles, que fizeram a história da comunidade - um melhor que o outro: Orlando Benetton, Caetano Ferrari, José Augusti, José Dias Perez e Claudinor Garcia. Em Cabeceira dos Patos, terra de muitas histórias, há agora um orgulho a mais para tantos descendentes de imigrantes italianos: a Praça Brasil-Itália, inaugurada bem ao lado da igreja - a capela de Santo Antônio de Pádua, patrono do lugar e das pessoas. Um marco novo nas velhas lembranças, já quase esmaecidas pelo tempo. Todo ano tem festa no lugar, mas a última foi especial. Cerca de 500 pessoas compareceram. Vieram caravanas de Adamantina, Lins, Penápolis, Valparaíso, Rinópolis, Americana, Presidente Prudente e da Capital do Estado, além de delegações de cidades paranaenses como Nova Esperança, Uniflor e Paranavaí. Na oportunidade, outro fato inusitado: a reunião de tradicionais famílias do lugar, todas com sobrenomes muito conhecidos. Estavam lá os Borgo, os Bragatto, os Pazin, os Bettio, os Bordignon, os Zambon, os Dal Poz e os Benetton. Todos orgulhosos da própria participação na formação da comunidade, estavam mais: Luccin, Rossi, Doná, Fávaro, Bettoni, Cardin, Augusti, Ferro, Mantovani, Sonni, Tamborlin, Martinelli, Santi, Rebucci, Mastellini, Carlessi, Bortoletto, Gergorio, Rigatto e Polegatto, entre outros descendentes dos pioneiros da comunidade ítalo-brasileira do bairro. Dentre autoridades, também nomes como Mastellini (Celso, vereador de Adamantina), Bragatto (Mauro, ex-prefeito de Presidente Prudente e ex-deputado estadual), junto com o prefeito Marcos Antonio Souza Simões e a mulher Sueli Michelan. Coube a Borgo (José Augusto, coordenador municipal de cultura) fazer as honras da casa e agradecer os visitantes que, depois da missa, foram à praça assistir a bênção do Mastro de Santo Antônio, o descerramento da placa alusiva à inauguração da praça e, por último, à dança da *tarantella* pela Academia de Dança de Salão do local.

In un giorno di Sant'Antonio

Per celebrare l'84° anniversario della colonizzazione di Cabeceira dos Patos - un quartiere del comune paulista di Promissão - è stata inaugurata la Piazza Brasile-Italia. Ma non solo: era il giorno di Sant'Antonio di Padova e la strada che collega il quartiere all'autostrada Marechal Rondon (SP-300) ha ricevuto il nome del santo patrono.

È stata una giornata molto speciale, con messa, canti, balli e concerto di fisarmoniche. Ce n'erano cinque dei musicisti che hanno fatto la storia della comunità - l'uno più bravo dell'altro: Orlando Benetton, Caetano Ferrari, José Augusti, José Dias Perez e Claudionor Garcia. A Cabeceira dos Patos, terra di tante storie, oggi c'è un motivo in più ad inorgoglire i discendenti d'immigranti italiani: la Piazza Brasile-Italia, inaugurata proprio accanto alla chiesa - la cappella di Sant'Antonio di Padova, patrono del luogo e della gente. Nuovo segno fra vecchi ricordi, ormai sbiaditi dal tempo. Ogni anno c'è la festa, ma l'ultima è stata speciale. Erano circa 500 persone, venute in carovana da Adamantina, Lins, Penápolis, Valparaíso, Rinópolis, Americana, Presidente Prudente e dalla Capitale dello Stato, oltre a gruppi di città del Paraná come Nova Esperança, Uniflor e Paranavaí. Un altro fatto insolito: la riunione di famiglie tradizionali della zona, tutte dai cognomi molto noti. C'erano i Borgo, i Bragatto, i Pazin, i Bettio, i Bordignon, gli Zambon, i Dal Poz ed i Benetton. Tutti fieri della propria partecipazione alla formazione della comunità c'erano anche: Luccin, Rossi, Doná, Fávaro, Bettoni, Cardin, Augusti, Ferro, Mantovani, Sonni, Tamborlin, Martinelli, Santi, Rebucci, Mastellini, Carlessi, Bortoletto, Gergorio, Rigatto e Polegatto, fra gli altri discendenti dei pionieri della comunità italobrasiliana del quartiere. Fra le autorità, anche nomi come Mastellini (Celso, consigliere comunale di Adamantina), Bragatto (Mauro, ex sindaco di Presidente Prudente ed ex deputato regionale), insieme al sindaco Marcos Antonio Souza Simões e la moglie Sueli Michelan. È toccato a Borgo (José Augusto, coordinatore comunale di cultura) fare gli onori di casa e ringraziare i visitatori che, dopo la messa, si sono recati alla piazza per la benedizione dell'Asta di Sant'Antonio, l'inaugurazione della placca commemorative della data e, per ultimo, alla tarantella presentata dall'Accademia di Ballo da salone della città.

Florianópolis-SC

Agenda para 2003

■ Congresso Nacional da Associação Brasileira dos Professores de Língua Italiana.
■ Congresso Nacional da Imprensa Italiana no Brasil.
■ Seminário sobre projetos educacionais da União Européia para a América do Sul.

Foto DePeron

Pelo menos três grandes acontecimentos com sotaque italiano deverão movimentar a cidade de Florianópolis no decorrer do próximo ano: um congresso nacional sobre imprensa italiana no Brasil a ser promovido pela *Associazione Stampa Italiana in Brasile*, em conjunto com a Ordem dos Jornalistas Italianos e entidades ligadas à área no Brasil; o *Convegno Nazionale dell'Associazione Brasiliana dei Professori di Italiano* e, conforme anuncia o presidente do CCIPR/SC, Luigi Barindelli, um seminário para discutir todos os projetos para o setor educacional da União Européia (Sócrates, Leonardo e outros) - este com interesse para toda a América Latina.

O primeiro encontro já fora anunciado pelo presidente da ASIB, jornalista Venceslao Soligo, que está fechando os últimos entendimentos para sua realização. O segundo está sendo referido pela leitora do Ministério do Exterior em Curitiba, Maria Giuseppina Brandi, e desenvolverá - no mês de maio - o tema Italianidade na Ilha da Magia. E o terceiro está sendo divulgado depois de uma série de encontros que teve recentemente na Itália a secretária de Educação de SC, Mirian Schlickmann. "Existem - disse Barindelli, que a acompanhou na viagem - muitos fundos em Bruxelas dos quais a América Latina recebe poucos benefícios". A idéia é aproveitar o período em que a Itália preside a UE para discutir o tema. O assunto foi tratado em Roma entre Schlickmann, Barindelli e o vice-ministro do Exterior, Mario Baccini. A secretária, que esteve também em Bolzano e Perugia, definiu com a administração desta última cidade as bases para a assinatura de um acordo de cooperação em diversas áreas.

"Santa Catarina - disse Barindelli - está correndo à frente de todos no setor da língua e cultura italiana. Primeiro Estado brasileiro a inserir o italiano na escola pública, é exemplo para outros países da América Latina: a província argentina de La Plata já firmou acordo baseado no modelo de SC". Os professores de italiano de SC serão filiados à AIPI - *Associazione Internazionale Professori di Italiano* que a cada dois anos reúne os professores de italiano de todo o mundo. O governo de SC deverá ser, também, o primeiro Estado a reconhecer oficialmente diplomas obtidos em cursos regulares na Itália - uma reivindicação de estudantes brasileiros em Perúgia. Schlickmann, que preside o Conselho Nacional das Secretarias da Educação, levará a informação das iniciativas de SC para outros Estados. "A locomotiva de SC corre e parece que traz a reboque toda a América Latina", disse Barindelli.

LO SAPEVI?
VocÊ sabia?

Sono due gli autori del celebre testo napoletano di 'O Sole Mio

Giovanni Capurro

São dois os autores do célebre texto napolitano de 'O Sole mio

LA CANZONE PIÙ FAMOSA AL MONDO
A CANÇÃO MAIS FAMOSA DO MUNDO

Elvis la cantò con il titolo *It's now or never* e vendette oltre un mi-
Elvis cantou-a com o título *It's now or never* e vendeu mais de um
lione di dischi, Marcel Proust ne parlò nella sua *Recherche* e nel 1920
milhão de discos, Marcel Proust falou dela na sua *Recherche* e em 1920,
alle Olimpiadi di Aversa fu addirittura suonata al posto dell'Inno ita-
nas Olimpíadas de Aversa, foi executada no lugar do hino italiano:
liano: il direttore della banda non aveva lo spartito di Mameli e co-
o maestro da banda não tinha a partitura de Mameli e assim orde-
sì passò la voce ai suoi di attaccare *'O sole mio*. Dopo un breve smar-
nou a execução de *'O sole mio*. Depois da surpresa inicial, todas as
rimento iniziale, tutto lo stadio si alzò in piedi e intonò *che bella co-*
pessoas do estádio se ficaram de pé e cantaram *che bella cosa 'na iur-*
sa 'na iurnata 'e sole. La canzone di Giovanni Capurro-Eduardo Di
nata 'e sole. A canção de Giovanni Capurro-Eduardo Di Capua, à qual
Capua, a cui dopo la sentenza del tribunale di Torino va aggiunto il
depois da sentença do tribunal de Torino deve-se juntar o nome de
nome di Alfredo Mazzucchi, è sicuramente la canzone italiana più
Alfredo Mazzucchi, é, seguramente, a canção italiana mais conheci-
conosciuta e cantata al mondo: giapponesi e americani, africani e rus-
da e cantada em todo o mundo: japoneses e americanos, africanos e
si, star della musica e perfetti sconosciuti si sono cimentati con quel-
russos, estrelas da música e ilustres desconhecidos estão ligados por
le parole e quelle note scritte più di un secolo fa. Chi con ottimi ri-
aquelas palavras e aquelas notas escritas há mais de um século. Al-
sultati, come *The Voice* (Frank Sinatra), chi con scarso successo, stor-
guns com ótimos resultados como *The Voice* (Frank Sinatra), outros
piando all'inverosimile il già difficile dialetto napoletano. Eppure
com pouco sucesso, tornando irreconhecivel o já dificil dialeto na-
tutti, indistintamente, l'hanno intonata, per quella sua semplicità e
politano. Entretanto todos a cantam devido à sua simplicidade e fa-
immediatezza. Per non parlare degli emigrati italiani sparsi per il
cilidade. Para não falar dos emigrados italianos espalhados pelo mun-
mondo, che ne hanno fatto un inno all'italianità. Eppure *'O sole mio*,
do, que dela fizeram um hino à italianidade. Entretanto *'O sole mio*,
così italiana, nacque all'estero. In Crimea, ad Odessa. Nell'aprile del
assim tão italiana, nasceu no exterior. Na Criméia, em Odessa. Em
1898 il maestro Di Capua si trovava in tournee con il padre, che era
abril de 1898 o maestro Di Capua fazia uma turnê com o pai, que
violinista e posteggiatore. La leggenda vuole che in un momento di
era violinista ambulante. A história conta que num momento de sau-
nostalgia si sedette al pianoforte e scrisse la musica. Le parole sono
dade, sentou-se ao piano e escreveu a música. A letra, entretanto, é
invece opera di Giovanni Capurro, "discepolo" di Carducci. I due pe-
do poeta Giovanni Capurro, "discípulo" de Carducci. Os dois não ti-
rò non ebbero la stessa fortuna della canzone: anzi, morirono en-
veram a mesma sorte da canção: aliás, morreram ambos muito po-
trambi poverissimi. Nell'ottobre del 1917 toccò ad Eduardo Di Ca-
bres. Em outubro de 1917 foi Eduardo Di Capua. A mulher foi obri-
pua. La moglie dovette vendere il pianoforte poco tempo prima che
gada a vender o piano pouco antes da morte do maestro para arran-
il maestro morisse per racimolare qualche soldo per comprare da
jar dinheiro com que comprar comida. A mesma sorte, mas três anos
mangiare. Stessa sorte, ma tre anni dopo, per Capurro.
depois, para Capurro.

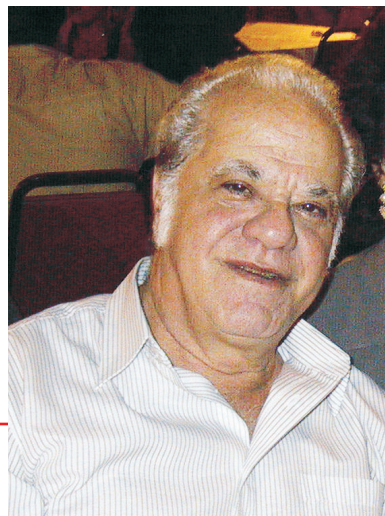
Maria Salvalaggio Pisetta e Helena Mozena Bertoldi - a primeira do Conselho Tutelar do Menor e a segunda Secretária de Cultura do município de Rio do Oeste-SC.

O cônsul geral da Itália no Rio de Janeiro, Francesco Mariano, e a esposa Regina Maria Rocha Mariano

O juiz Lauremi Camaroski, presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná com os bacharéis Carlo Endrigo Peron, da editoria de INSIEME, e Fernanda Nami Pastuch.

O casal Elio Tambosi, proprietário da Gráfica Tambosi, da cidade de Taió-SC.

O casal Francesco e Laura Santoro, ele gerente de circulação da Distribuidora Chinaglia, do Rio de Janeiro-RJ.



Marilda Poffo dos Santos, de Indaial-SC

Fotos DePeron

◀ *Dayane Letícia Santos Guchert (*La più Bella Ragazza*) entre Gleicy de Cássia Bordignon e Jordana de Cássia Rigoni, segunda e terceira colocadas no concurso de beleza promovido pela Associação Ítalo-Brasileira de Palmeira-PR durante a II Semana da Cultura Italiana, de 8 a 14 de setembro.*

▲ *Josicléia Chiarelli (rainha), Aline Bonacolsi Baltazar e Jiani Marchi (princesas), Juliana de Souza (simpatia) da Festa do Queijo, de Laurentino-SC.*

A escritora da Academia Criciumense de Letras Derlei Catarina De Lucca, que acaba de lançar seu livro intitulado "No corpo ▼ e na alma"

O médico Milton Pizzatto Ziliotto e ▼ Maria Marques, de Curitiba-PR

CIBUS
BRASIL

FIERE DI PARMA

1ª EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ITALIANOS

20 - 24 Novembro 2002 Pavilhão da Bienal
(Parque Ibirapuera) São Paulo

GRÔNIA

ITALIA A TAVOLA: QUALITÀ DELLA VITA

OS AUTÊNTICOS SABORES DA TRADIÇÃO GASTRONÔMICA ITALIANA. OS PRODUTOS TÍPICOS E AS ESPECIALIDADES REGIONAIS DO PAÍS QUE FAZ DA COMIDA UMA ARTE.

Instituto Italiano para o Comércio Exterior

Ministero delle Attività Produttive

FEDERALIMENTARE

Ambasciata d'Italia

Alcuni dati della linea veloce Bologna-Milano: Lunghezza del tracciato: 182 km, di cui: 3,5 km gallerie de linea, 32 km viadotti e ponti, 145,5 km trincee e rilievati; 8 interconnessioni; velocit di projetto 300 km/h; 100 km barriere antirumore; due regione (7 province e 42 comuni) attraversate.

Fotos AGI

• *Cantiere sul Po, a San Rocco al Porto (Lodi): veduta delle due sponde dove sorgerà il ponte ferroviario per l'alta velocità.*
• *Canteiro de obras no rio Pó, em São Rocco al Porto (Lodi): vista das duas margens onde será construída a ponte ferroviária para alta velocidade.*

Ad altissima velocità

Sarà il ponte ferroviario più grande del mondo. Lungo quattrocento metri e largo sedici per lo scorrere veloce di due binari, anzi velocissimo.

La più grande novità risiede, infatti, nell'altissima velocità che i treni potranno mantenere nel passaggio di questo ponte sul Po: trecento chilometri orari. A differenza che nei casi di altre realizzazioni simili, ove i treni possono viaggiare con velocità massime di duecentocinquanta chilometri l'ora, su questo portento dell'ingegneria italiana sarà possibile raggiungere velocità simili a quelle di una automobile di Formula Uno.

Il lento scorrere perenne del fiume Po che divide placidamente come una giugulare l'Italia settentrionale da quella centrale e peninsulare, sarà dunque scavalcato da un ponte "strallato". Questo termine deriva dal particolare sistema di costruzione: due piloni principali alti cinquantadue metri che servono da ancoraggio per dei poderosi tiranti in acciaio - appunto, gli stralli - realizzati con cavi multipli da due centimetri di diametro e protetti da polietilene in cui è iniettata anche della malta. I tiranti, che saranno 72, sorreggeranno dei piani di cemento armato precompresso su cui verranno messi in posa gli armamenti.

Il nuovo ponte sul Po fa parte di un viadotto di 1.400 metri che servirà per superare l'alveo di magra del fiume.

È stato progettato da Mario Paolo Petrangeli, autore di circa 80 pubblicazioni tecnico-scientifiche e, soprattutto, estremo luminare in materia con all'attivo, fra gli altri, i progetti e le realizzazioni dei viadotti della Salerno-Reggio Calabria oltre a quelli sull'autostrada tra Beirut e la Siria e il ponte strallato di Dib (Algeria).

I lavori, iniziati il 15 luglio scorso e inaugurati dal presidente del Consiglio Silvio Berlusconi e dal ministro per le infrastrutture Pietro Lunardi, termineranno nel 2006, hanno un costo stimato di 43 milioni di euro e daranno occupazione a circa 300 persone.

Ma è solo una piccola parte, sebbene molto rappresentativa, nell'economia di uno fra i tanti progetti che le Ferrovie dello Stato stanno portando avanti confermandosi come motore essenziale per lo sviluppo dell'economia dell'intero Paese e dell'occupazione.

Em altíssima velocidade

Será a maior ponte ferroviária do mundo: 400 metros de comprimento e 16 de largura para a passagem de duas linhas rápidas, aliás, rapidíssimas.

A maior novidade na verdade está na altíssima velocidade que os trens poderão manter na travessia desta ponta sobre o rio Pó: 300 km por hora. Com a diferença de que nos casos de outras realizações semelhantes, onde os trens podem viajar com velicidades máximas de 250 km/h., sobre este portento da engenharia italiana será possível atingir velocidades semelhantes àquelas de um carro de Fórmula Um.

O lento e permanente esco-

MILANO-BOLOGNA - Il ponte sul Po interessa la costruzione della linea veloce Milano-Bologna. Si tratta di un'importantissima miglioria nell'ambito degli spostamenti tra i due capoluoghi e, per via indiretta, di tutta la comunicazione della penisola. Con un tracciato di 182 chilometri interamente nuovi, seppur interconnessi con la linea attuale in otto punti di interscambio, questa nuova linea veloce sarà in grado di collegare Milano e Bologna in un'ora soltanto, migliorando sensibilmente, quasi dimezzando, il tempo di percorrenza attuale che è di un'ora e quarantacinque minuti.

Per la realizzazione di questo progetto sono previste e collegate altre importanti opere: la galleria di Somaglia (lunga circa un chilometro), la galleria di Fontanellato (lunga un chilometro e mezzo), la fermata in linea nel comune di Reggio Emilia, il viadotto di Modena (lungo più di sette chilometri) e la variante alla linea storica tra Cittanova e San Cataldo.

Per fare tutto ciò è stato previsto un impiego che passerà dalle 1600 unità delle fasi di avvio alle 4500 totali, tra tecnici, operai e management.

Impegno enorme, dunque, ma che porterà a una nuova offerta ferroviaria che, quando andrà a pieno regime, passerà dai 255 treni giornalieri che transitano su questa direttrice a ben 471, migliorando le possibilità del trasporto passeggeri e merci.

Sarà possibile, dunque, collegare Milano e Roma in sole tre ore, cosa che rende molto competitiva l'offerta con le attuali comunicazioni aeree.

rrer do rio Pó, que divide placidamente como uma jugular a Itália do norte daquela central e peninsular, será portanto atravessado por uma ponte *strallata*. O termo deriva do especial sistema construtivo: duas colunas principais com 52 metros de altura, que servem de âncora a poderosos tirantes de aço - exatamente, *gli stralli* - construídos com cabos múltiplos de dois centímetros de diâmetro e protegidos com polietileno, dentro do qual é injetada, ainda, malta. Os tirantes, que serão 72, sairão dos planos de cimento armado pré-comprimido sobre os quais serão colocadas as armações.

A nova ponte sobre o Pó faz parte de um viaduto de 1.400 metros que servirá para transpor o leito do rio.

Foi projetado por Mario Paolo Petrangeli, autor de cerca de 80 publicações técnico-científicas e, sobretudo, grande mestre na matéria e autor, entre outros, dos projetos e construção dos viadutos da Salerno-Régio Calábria, além daqueles da rodovia entre Beirute e Síria e a ponte de Dib (na Algéria).

Os trabalhos, iniciados dia 15 de julho último pelo premier Silvio Berlusconi e pelo ministro da infra-estrutura Pietro Lunardi, serão concluídos em 2006, com um custo estimado em 43 milhões de euros, dando emprego a cerca de 300 pessoas.

É apenas uma pequena parte, embora muito representativa para a economia, de um entre tantos projetos que a Ferrovias do Estado realiza, firmando-se como motor essencial para o desenvolvimento e a economia de todo o País e da oferta de empregos.

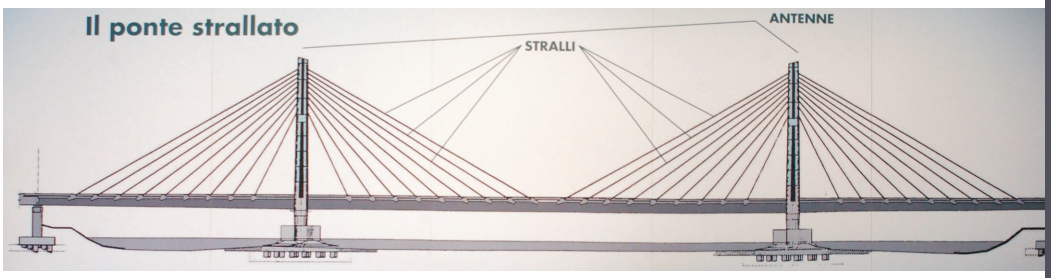
MILANO-BOLOGNA - A ponte sobre o rio Pó faz parte da construção da linha rápida Milão-Bolonha. Trata-se de uma importantíssima melhoria no setor de transportes entre as duas capitais e, indiretamente, em toda a comunicação da península. Com um traçado de 182 km inteiramente novos, embora interligados com a linha atual em oito pontos, esta nova linha rápida terá condições de ligar Milão e Bolonha em apenas uma hora, melhorando sensivelmente, quase pela metade, o tempo atual de viagem que é de 1h45min.

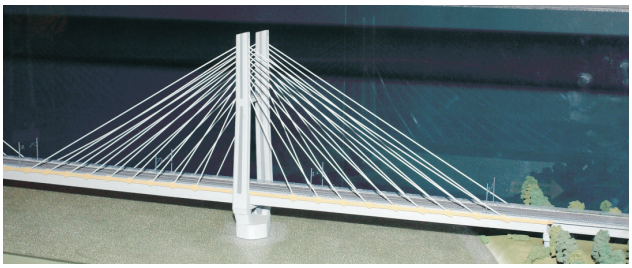
Para a realização desse projeto estão previstas e interligadas três importantes obras: a galeria de Somaglia (com aproximadamente um quilômetro), a galeria de Fontanellato (com 1,5 km), a estação em linha da cidade de Régio Emília, o viaduto de Módena (com mais de 7 km de extensão) e a variante à linha histórica entre Cittanova e San Cataldo.

Para realizar tudo isso serão empregados de 1600 a 4.500 pessoas, entre técnicos, operários e administradores.

É um grande esforço, portanto, mas que levará a uma nova fase dos serviços ferroviários que, quando em plena ação, passará dos 255 trens diários que transitam na área para 471, melhorando as possibilidades de transporte de passageiros e mercadorias.

Será possível, portanto, ir de Milão a Roma em apenas três horas, fato que tornará a opção ferroviária muito competitiva com as atuais opções aéreas.





Desenho do projeto e vista parcial da maquete. Ao lado, o primeiro ministro Silvio Berlusconi aciona o botão que lança o primeiro jato de cimento.

Disegno del projetto e veduta parziale del plastico. Accanto, il premier Silvio Berlusconi azione telecomando che avvia la prima gettata di cemento.

O cerco está se fechando

por WALTER PETRUZZIELLO - Advogado especialista em direito internacional, presidente do Comites PR/SC petruzziello@studiolegale.com.br

O novo Texto Único sobre a imigração, aprovado pelo Senado em 11 de julho, muda profundamente a legislação sobre a imigração e asilo, inspirada num duplo objetivo: reforço dos fluxos regulares de imigração e combate mais incisivo aos irregulares.

a) - Foi criado um comitê para a coordenação e monitoramento das disposições do Texto Único, sob a presidência do Presidente e Vice-Presidente do Conselho, cujas atividades emanam de um grupo técnico de trabalho que funciona junto ao Ministério do Interior.

b) - No que concerne à imigração legal, a orientação é permitir ingresso e permanência do estrangeiro na Itália, desde que ligado a um trabalho. O objejtivo é a "integração do estrangeiro com base na real inserção no mundo do trabalho e na sociedade", também para evitar que desocupação dê espaço à criminalidade.

Introduz-se, assim, a nova figura do contrato de permanência para trabalho, que deve ser subscrito nos guichês únicos para a Imigração (que substituirão para isso os escritórios provinciais do trabalho) junto aos órgãos administrativos de governo e caracterizado, por parte do patrão, por uma garantia de adequado alojamento do trabalhador e de pagamento das despesas de viagem para a volta do estrangeiro ao final do contrato.

No que se refere ao programa, normalmente trienal, da política de imigração e dos estrangeiros na Itália, quotas de ingresso por motivo de trabalho serão definidas anualmente por Decreto do Presidente do Conselho, com a inclusão de uma quota específica para estrangeiros de origem italiana.

Foi suprimido o instituto do chamado patrocinador, que permitia que entidades garantissem a permanência do estrangeiro por um ano na Itália para encontrar trabalho. Em lugar disso, foi criada uma disposição que privilegia os que tenham realizado cursos de formação em seus países de origem, baseados em programas de formação profissional aprovados pelo governo italiano. Ao solicitar a permanência ou sua renovação, o estrangeiro é submetido a exames datiloscópicos ou de sinais. O documento de permanência é obtido depois de 6 anos (era 5) de residência legal na Itália. O desemprego não constitui, por si só, motivo para novo pedido de permanência do estrangeiro, que pode se inscrever nas listas de colocação, mas por um período menor que o anterior (6 meses em vez de um ano).

c) O combate à imigração ilegal se dá em três frentes. De um lado, com maior ênfase à colaboração dos paíse de origem e trânsito, de cujo comportamento em matéria de prevenção dos fluxos ilegais e repressão de fenômenos ligados ao crime organizado dependerão os programas de cooperação e de fixação das quotas previstas no Decreto dos Fluxos. Foi substancialmente revisto o mecanismo da expulsão administrativa, com a finalidade de dar maior garantia à execução das decisões de combate aos clandestinos.

Com a mudanças dos mecanismos da lei 298, a regra agora é que a expulsão seja executada pelo delegado de polícia com acompanhamento até a fronteira da força pública. A intimação permanece apenas para alguns casos de falta de renovação da permanência. Quando por motivos diversos (socorro, identificação, falta de documentos de viagem ou de um motivo de força maior) não é possível realizar a expulsão imediata, o estrangeiro pode ser retido por um período de 60 dias (eram 30) num centro de permanência e assistência. O período de proibição de reingresso foi elevado para 10 anos. O estrangeiro que voltar ou permanecer ilegalmente na Itália após a intimação comete crime, punível com prisão. A expulsão pode acontecer a título de pena substitutiva ou alternativa, quando inferior a dois anos.

No plano penal, foram endurecidas as normas contra os traficantes de seres humanos, com a previsão de diminuição da pena para aqueles que colaborarem com a polícia e com a magistratura. O ministro do Interior coordena o controle das fronteiras, enquanto a Marinha Militar poderá ajudar nas atividades dos navios a serviço da polícia.

d) Foi mudada a legislação sobre restabelecimento de reuniões familiares (?), limitando os casos de religações para os pais e eliminando a possibilidade de o estrangeiro recorrer a tal instituto para parentes até terceiro grau.

Como se pode notar, será ainda mais difícil ficar na Itália em condições irregular (incluindo os turistas). Renovo a meus caros leitores os conselhos precedentes, ou seja, de prestar muita atenção antes de ir à Itália de forma ilegal ou de tomar ainda maior cuidado com aqueles que prometem uma residência "regular" para obter a cidadania italiana em território italiano.

O cerco está fechando, fiquem atentos para não permanecer dentro.

Il cerchio si chiude

Il nuovo Testo Unico sull'immigrazione, approvato in via definitiva dal Senato l'11 luglio u.s., introduce sostanziali cambiamenti alla normativa vigente in materia di immigrazione ed asilo, ispirandosi ad un duplice approccio: rafforzamento dei flussi regolari di immigrazione e contrasto più incisivo di quelli irregolari.

a) - Sul piano istituzionale, è istituito il Comitato per il Coordinamento ed il Monitoraggio delle disposizioni del testo Unico, presieduto dal Presidente o dal Vice Presidente del Consiglio, le cui attività sono istruite da un gruppo tecnico di lavoro presso il Ministero dell'Interno.

b) - Per quanto riguarda l'immigrazione legale, la linea guida dei provvedimenti è di permettere l'ingresso e la permanenza dello straniero in Italia in presenza di un'attività lavorativa. L'obiettivo è l "integrazione dello straniero fondata sul reale inserimento nel mondo del lavoro e nella società"nazionale, anche per evitare che la mancanza di una occupazione lasci spazio allo sfruttamento ed alla criminalità.

Viene dunque introdotta la nuova figura del contratto di soggiorno per lavoro, da sottoscriversi presso gli istituendi Sportelli Unici per l'Immigrazione (che sostituiranno a tal fine le Direzione provinciali del lavoro) presso le Prefetture-Uffici territoriali di Governo e caratterizzato dalla presentazione da parte del datore di lavoro di una garanzia di adeguato alloggio del lavoratore e da un impegno al pagamento delle spese di viaggio per il rientro in patria dello straniero al termine del contratto.

Nell'ambito delle indicazioni del documento programmatico, di regola triennale, relativo alla politica dell'immigrazione e degli stranieri in Italia, vengono definite annualmente con Decreto del Presidente del Consiglio quote di ingresso per motivi di lavoro, inclusa una quota di nuova istituzione a favore di cittadini stranieri di origine italiana.

È stato soppresso l'istituto del cd. Sponsor, che consentiva a cittadini stranieri regolarmenti soggiornanti, enti ed associazioni di prestare garanzia per permettere allo straniero di soggiornare un anno nel territorio nazionale a fini di inserimento nel mercato di lavoro.

Viene invece introdotta una disposizione che privilegia gli stranieri che hanno svolto un percorso formativo nei loro Paesi di origine, sulla base di programmi di formazioni professionali approvati da Amministrazioni italiani.

Al momento di chiedere il permesso di soggiorno, o il suo rinnovo, lo straniero è sottoposto a rilevi fotodattiloscopici o segnaletici. La carta di soggiorno si ottiene dopo 6 anni (invece di 5) di permanenza legale nel territorio nazionale. La perdita del posto del lavoro non costituisce di per sè motivo di revoca del permesso di soggiorno dello straniero, che può essere iscritto nelle liste di collocamento ma per un periodo più limitato che in precedenza (6 mesi invece di un anno).

c) Sul piano del contrasto all'immigrazione illegale ci si è mossi in tre direzioni.

Da un lato viene posto un maggiore accento sulla collaborazione dei Paesi di origine e transito, del cui comportamento in tema di prevenzione dei flussi illegali e repressione di fenomeni legati alla criminalità organizzata viene tenuto conto in sede di elaborazione e revisione dei programmi di cooperazione e di determinazione delle quote riservate nel Decreto Flussi.

Viene poi sostanzialmente rivisto il meccanismo dell'espulsione amministrativa, al fine di dare maggiore garanzie di esecuzione dei provvedimenti di allontanamento e accentuarne gli effetti di deterrenza nei confronti dei clandestini.

Capovolgendo il meccanismo della legge 298, la regola é ora che l'espulsione venga eseguita dal questore con accompagnamento alla frontiera a mezzo della forza pubblica. L'intimazione rimane solo per alcuni casi di mancato rinnovo del permesso di soggiorno. Quando per vari motivi (soccorso, identificazione, indisponibilità di documenti di viaggio o di un vettore) non é possibile eseguire con immediatezza l'espulsione, lo straniero può essere trattenuto per un periodo di complessivi 60 giorni (invece di 30) in un centro di permanenza temporanea e assistenza. Il periodo del divieto di reingresso viene portato a 10 anni. Lo straniero espulso che rientra o che si trattiene illegalmente nel Paese una volta ricevuta l'intimazione commette reato, punibile con l'arresto. L'espulsione può essere disposta a titolo di sanzione sostitutiva o alternativa alla detenzione, quando la pena è inferiore a due anni.

Sul piano penale, vengono rese più stringenti le norme contro gli autori e fiancheggiatori di traffici di essere umani, con la previsione di sconti di pena per chi tra di essi collabori con le forze dell'ordine e la magistratura. Il Ministero dell'Interno mantiene il coordinamento dei controlli alle frontiere, mentre la Marina Militare potrà concorre alla attività delle navi in servizio di polizia.

d) È stata poi modificata la normativa in tema di ricongiungimento familiare, limitando i casi di ricongiungimento per i genitori ed eliminando la possibilità per lo straniero di ricorrere a tale istituto per i parenti entro il terzo grado.

Come avete potuto notare sarà ancora più difficile rimanere in Italia senza essere in possesso di una condizione regolare (turista compresso). Rinnovo ai miei cari lettori i miei consigli precedenti ossia di fare molta attenzione prima di andare in Italia in modo illegale e di fare ancora più attenzione con quelli che vi promettono una "regolare" residenza per ottenere la cittadinanza italiana direttamente nel Territorio italiano.

Il cerchio si sta chiudendo fatte attenzione per non essere dentro.

Vênetos

Uma reunião anunciada como a oportunidade de encontro de todos os jovens de origem vêneta que vivem na América Latina acontecerá em São Paulo, de 7 a 10 de novembro próximo. Tem o apoio do governo da Região do Vêneto e o suporte da Federação Vêneta de São Paulo e da Gioveb - *Gioventù Veneta in Brasile*. Está anunciada a presença de uma delegação italiana chefiada por Raffaele Zanon, assessor para a imigração. Temas do encontro: políticas regionais para os italianos no exterior, economia, incentivo a empresas locais, cultura e informação.

Garibaldi

A tradutora Jeanine Campelli (*foto*), da equipe de *INSIEME*, está à toda com a organização da *Notte Italiana* que a Sociedade Giuseppe Garibaldi, de Curitiba, realizará em 9 de novembro próximo. A música e a animação ficarão por conta da banda Vecchio Scarpone, de SC. Os interessados devem reservar ingresso das 14 às 18 horas junto à secretaria da entidade (323-3530, com Siqueira).

Ciência ambiental

A Ca' Foscari, de Veneza, e a Universidade de Joinville-SC (Univile) acabam de celebrar acordo para o desenvolvimento de um projeto na área das ciências ambientais, envolvendo a Baía Babitonga e que poderá contar com recursos do governo da Região do Vêneto. As bases do acordo foram lançadas na recente visita de um grupo de joinvilenses chefiado pela reitora Marileia Gastaldi Machado Lopes. Segundo se divulgou na ocasião, aquela baía apresenta diversas semelhanças com os problemas ambientais da laguna vêneta. Também por isso se pretende estabelecer um intercâmbio produtivo entre os pesquisadores das duas instituições.

***MENINA ANITA** - O projeto Menina Anita, viabilizado por meio de uma parceria entre a Fundação Lagunense de Cultura, Prefeitura de Laguna-SC e a* **Associazione Reduci Garibaldini**, *da região de Ravenna, norte da Itália, acaba de receber mais uma parcela anual de US$1,5 mil para subsidiar os estudos de Ana Paula Veronez dos Santos, de 10 anos. O convênio garante os estudos da menina até a universidade e conclusão da pós-graduação que desejar. Os recursos foram entregues pelo representante da instituição, empresário Evandro Flora, em audiência no gabinete do prefeito Adílcio Cadorin (foto). No encontro, o prefeito agradeceu a* **Associazione Reduci Garibaldini** *e informou que a menina irá à Itália no próximo ano, permanecendo em Cesenatico pelo período de 30 dias. "Vamos providenciar para que ela aprenda a falar italiano", disse o prefeito. Segundo ele, o projeto de adoção à distância poderá ser estendido a outras meninas carentes do município. Incentivados pelo exemplo, os descendentes de italianos em Laguna mobilizam-se para fundar uma associação. "Com essa providência, poderemos consolidar nossas relações com outras instituições", adianta Cadorin. Ana Paula conquistou o lugar de Menina Anita participando de uma seleção para a qual se inscreveram 15 meninas. Entre as candidatas, que deveriam ter o nome de Ana – como Ana Maria de Jesus Ribeiro, a Anita Garibaldi, foi eleita a que tinha maior grau de carência econômico-financeira e social. Itens como desenvoltura e aproveitamento escolar também foram avaliados por uma comissão especial instituída pela Fundação Lagunense de Cultura para eleger a vencedora. "A partir dessa iniciativa, a menina pode ter um futuro como ela nunca imaginou", conclui Adílcio Cadorin.*

Rio Pardo

O Dia da Comunidade Italiana foi comemorado em 20 de setembro último, em São José do Rio Pardo-SP, com missa em italiano e almoço de confraternização. No comando, o presidente do Centro Cultural Italo-Brasileiro, Francisco José Parisi Braghetta.

Professores

O II Encontro dos professores de Italianos do Sul do Brasil será realizado dias 9 e 10 de novembro na cidade litorânea de Antonina-PR. É promoção da Associação dos Professores de Italiano do Paraná e dos setores de italianística das Universidades Federais do Paraná e de Santa Catarina. O encontro é preparatório ao Congresso Nacional dos professores de italiano, programado para o ano que vem, em Florianópolis-SC. Adesões até 30 de outubro pelo telefone 041-304-6459, com a leitora Maria Giuseppina Brandi, junto ao Consulado de Curitiba.

Italia dei valori

L'On. Antonio Di Pietro ha di recente confermato il giornalista Venceslao Soligo Coordinatore di Italia dei Valori/Lista Di Pietro: "La nostra Carta dei Valori - ha detto - ha nella sua matrice le grandi culture riformiste: la cultura cattolica della solidarietà familiare e sociale, la cultura socialista del lavoro e della giustizia sociale, la cultura liberale dell'economia di mercato, della libertà individuale e del buon governo, attraverso le grandi tematiche dei diritti civili, della questione morale e dei nuovi diritti di cittadinanza ai quali i grandi movimenti sociali hanno dato un contributo essenziale".

***VENDEDORES** - A foto mostra a vibração do grupo de Caxias do Sul-RS, no momento em que era proclamado vencedor da XIII Cantoria Italiana (XIV Festitália - Serafina Corrêa-RS) e recebia o troféu das mãos do prefeito Valcir Reginatto. Os autores Heloisa Alcantara Bertnardi, Joel Vianna e Mario Michelon tiveram sua obra intitulada* **"Perché..."** *consagrada pelos artistas Edemir Giacomelli, Siane Salvador, Elisandra Capeletti, Ben-Hur Toledo, Eder Bergozza, Deni, Cidi e Beto Lima. O segundo lugar ficou com a intérprete paulista Elisa Benedetta, com* **Scrivimi**, *de sua autoria, enquanto o terceiro e o prêmio melhor intérprete feminino foram para Maria Helena Anversa, com a música* **Non Domandare Perché** *de autoria de Dado Jaeger, de São Leopoldo. O troféu melhor intérprete masculino ficou com Dirceu Pastore, com* **Romantici** *(letra e música de Michelon). O grupo Ricordi, de Flores da Cunha, ganhou o troféu Vox Popoli. Sérgio Daminato, de Muçum, levou o troféu* **Toni Talian**.

O ITAL
QUE ESTÁ

Dizer que o italiano é bairrista, apegado à sua comuna, província e região não é negativo. É dizer sua força de identidade. A diferença de um a outro italiano pode ter origem na família. Cláudio Ganassin, de Veneza, atribui à família sua singular italianidade. E o faz em Italiano e Venezian, que transcrevemos com a grafia e acentuação do nosso Talian. Diz Ganassin:

Meu avô, que era do final de 1800, quando era jovem, nem ele poderia saber o que era ser Italiano. Ele diria:

- Eu sou Veneziano.

Lá pelo final dos seus dias, teria acrescentado: e também do Norte. Ao sul do Pó, para ele, era África, assunto no qual nem se toca. Meu pai, 5º ano primário, diria:

- Mesmo falando Veneziano, sou Vêneto e do Norte, mas também um pouquinho Italiano é justo que me sinta, senão porque chamar de Italiana a seleção de futebol de que eu gosto tanto e que tantas vitórias já teve pelo mundo?

E somente depois da guerra, com o primeiro dinheiro, ele teria dito com muito orgulho:

- Que lindo eu também ter ficado Italiano por inteiro.

Eu que sou feliz (nado na manteiga), com tudo pronto e fácil, faço o salto definitivo e digo:

- Mas com certeza sou Italiano! O que deveria ser?

Quem erra ou quem está com a razão nesses três casos?

- Ninguém! Somos todos filhos do nosso tempo.

Que um fio fino e escondido tenha nos séculos colado e dado aos habitantes da Bota uma aparência de identidade é verdade, mas só entre as classes altas e estudadas. Para o camponês, somente a vila e o campanário eram a pátria, no máximo se identificava com Veneza, cidade rica e poderosa, nunca com a Itália. Quero abandonar as coisas tão batidas como essa de ser Italiano, é coisa de bom gosto, esperteza, independência, amor à boa cozinha, à família... Por acaso os Alemães, Franceses, Árabes também não são assim? E quero, ao contrário, dizer este axioma que parece coisa bonita aos meus olhos:

- Me sinto Italiano especialmente na minha casa, entre os costumes que aprendi ainda jovem, que eram transmitidos às crianças, as pequenas coisas, às vezes mínimas, que ficavam gravadas na mente, pelo vai e vem quotidiano, por ter lido ou ouvido, até por um esforço cultural de ver as coisas com naturalidade, principalmente quando vou ao exterior e vejo alguma choupana que eles vendem como descoberta arqueológica, ou sem me deixar impressionar pelas coisas que são nossa desgraça, rádio e tv várias, pelos meus belos estudos de que eu gostava tanto, pelo *Latinorum* como dizem os imbecis, aprendido com esforço e dedicação, arrogância, no chute talvez? Mas sou ou não sou Italiano também? E então, orgulhoso, sem medo, com a coluna ereta e olhando firme pra frente. Continuando a reflexão - já que, como se diz, a história dá voltas - quando finalmente lembro das esperanças de Cavour, que dizia:

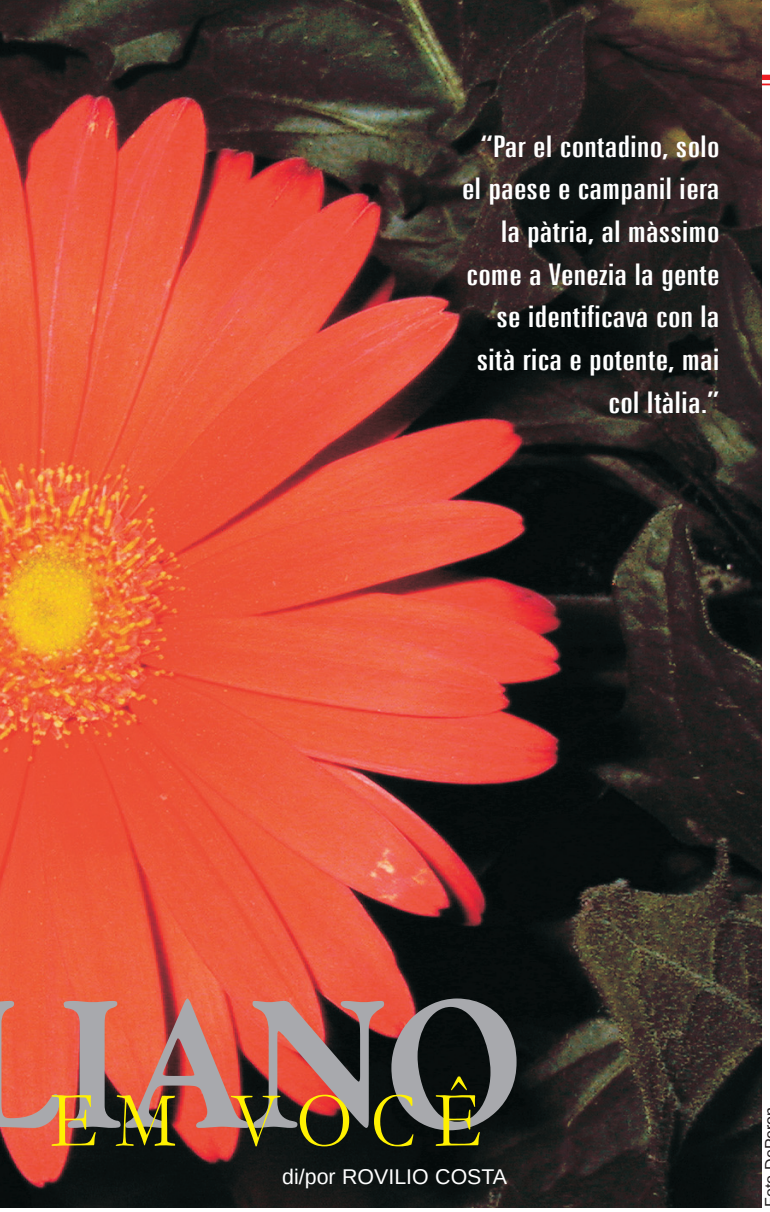
- Bem, fizemos a Itália, agora começamos a fazer os italianos, logo começo a pensar: e se meu nono tivesse razão, aquela raposa velha veneziana, que agora nem nos museus se encontra mais? Quem sabe ele pensava pequeno. Agora pode ser que eu exagere, mijando um pouco fora do penico. Se penso nos meus futuros bisnetos, observo que está sendo preparada pra eles uma brincadeira de mau gosto e uma boa lavagem cerebral. Digo isso porque começam trocando a moeda, continuam com outras retóricas e no que é que isso vai dar?

Acho que a pergunta:

- O que quer dizer ser Italiano? Ele dirá: Italiano? *What is this? I am European.* E esse será o triunfo do meu avô que, pelo menos, falava como cagava. Estou errado? Acho que não!

Fiquem bem, compadres, e um apertão de mão para todos. Seria bem desagradável se os nossos descendentes tivessem o mesmo fim dos Pandas, depois de tanto esforço para encontrar uma identidade. Eis, somos diferentes e iguais. Diferentes em tudo, mas iguais na diferença!

PROF. ROVÍLIO COSTA, Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras, por e-mail rovest@via-rs.net Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Fone 051 333-61166, Rua Veríssimo Rosa, 311 90610-280 Porto Alegre-RS



di/por ROVILIO COSTA

Foto DePeron

L'ITALIANO
CHE E (C'E) IN TE

Dire che l'italiano è campanilista, legato al suo paese, provincia e regione non è negativo. È parlare sulla forza della sua identità. Le differenze fra l'uno e l'altro italiano possono essere nate nella famiglia. Claudio Ganassin, di Venezia, attribuisce alla famiglia la sua singolare italianità. E lo fa *in Italiano* ed *in Venezian*, che trascriviamo scritto ed accentato nel nostro Talian. Dice Ganassin:

"Me nono, che'l iera de prima del fine 800, in giòvane età gnanca el gavaria savesto cosa iera esser *Italian*. Lu el gavaria disesto:

- Mi son *Venezian*. Verso la fine del so tempo, el gavaria zontà: e anca *Setentrional*. Pi zo del Pò, par lu, iera Àfrica, roba da gnanca parlar. Mio pare, 5ª elementare, el gavaria disesto: Anca se parlo *Venezian*, e son *Véneto e Setentrional*, ma si un pocheto *Italian* ze giusto che me senta, senò parché i ciama al Itàlia la nassional del càlcio che tanto me piase e che tanto vinse in giro par el mondo? E solo dopo la guera, coi primi schei, el gavaria orgoliosamente disesto:

- Che beo esser diventà anca mi tuto *Italian*. Mi che naso ntel butiro e, co tuto pronto e fàssile, fasso el salto definitivo e digo:

- Ma, securo, che son *Italian*! Cosa dovaria esser se nò?

Chi sbàlia, o chi ga rason nei tre casi?

- Nessun! Semo tuti fioli del nostro tempo. Che un filo fin e sconto gàbia nei sècoi tacà e dà na parvenza de identità ai abitanti del Stival ze vero, ma solo a livelo de classe alte e studiae. Par el contadino, solo el paese e campanil iera la pàtria, al màssimo come a Venezia la gente se identificava con la sità rica e potente, mai col Itàlia. Vui bandonar le sòlite cose dite e ridite, come quela de che esser *Italian* vol dir bon gusto, furbìssia, indipendensa, amor a la bona cosina, fameia... Fursi i Tedeschi, Francesi, Àrabi no i ze cusì anca lori? E vui, invense, dir cosa me par bea ai me oci sto assioma:

- Me sento *Italian* in particolar modo in casa mia, tra le abitù imparade da giòvane e trasmesse ai tosati tra le pìcole robe, a volte mìsere, fissade nela mente, par el tram-tram quotidiano, par aver leto o sentio, par un sforso anca culturale de veder le robe, sensa meraviliarme massa, in particolar quando vae al èstero e vedo qualche baraca che luri spàcia par reperto archeològico, o sensa farme impressionar dale robe che i ne ruina dosso, ràdio e tv vàrie, par i me bei stùdii che tanto me piasea, par el *Latinorun* come dise i suconi, imparà con fadiga e dedission, arogansa, suponensa fursi? Ma sò o no sò *Italian* anca mi? E lora vanti sensa paura, co la schena drita e coi oci che varda drito. Continuando coi raionamenti, visto che, come i dise, la stòria ze na roda, quando finalmente se verìfica le speranse del Cavour che'l disea:

- *Bene, abbiamo fatto l'Italia, ora cominciamo a fare gli Italiani*, me vien sùbito fora un sospeto. E se me nono gavesse avudo rason, quea vècia volpe de venezian che gnanca pi nei musei desso se ghe'n cata fora? Magari raionava in pìcolo lu. Adesso i ne spense a raionar in grando, pissando un po fora dal bocal. Se penso ai me pronipoti futuri, osservo che a luri i ghe stà preparando un bel scherso da preti, e un bel lavaio de neuroni. Digo cusì parché i scomìssia co cambiar i schei, i continua co altre retòriche, e come finisse la stòria? Mi penso che la domanda:

- *Esser Italian* cosa vol dir? Luri dirà: *Italian*? Wath is this? I am European... E cusì sarà el trionfo de me nono che, almanco, el parlava come el cagava. Sbàlio mi? Ma no son miga tanto convinto! Steme ben, compari, e un strucon de man a tuti. Saria secante che i nostri dissendenti fasesse la fine dei Panda, dopo tanta fadiga par trovar na identità."

Ecco che siamo differenti e uguali. Differenti in tutto, ma uguali nella differenza!

Consolato Generale d'Italia
Curitiba - Brasile

Diritto di Voto dei Cittadini Italiani Residenti all'Estero

Con la legge n. 459 del 27 dicembre 2001 la Repubblica Italiana ha adottato norme che consentono l'esercizio del diritto di voto da parte dei cittadini italiani residenti all´estero per l'elezione delle Camere (Camera dei Deputati e Senato della Repubblica Italiana) e per i referendum previsti dagli articoli 75 e 138 della Costituzione.

I cittadini italiani residenti all'estero potranno scegliere di votare secondo due modalità:

1. nel Paese di residenza, per i candidati nella Circoscrizione Estero (art. 1, comma 1)

o, in alternativa,

2. in Italia, per i candidati nelle Circoscrizioni Elettorali Italiane (art. 1, comma 3)

1. I cittadini italiani che decideranno di votare nel Paese di residenza esprimeranno il proprio voto per corrispondenza (comma 2 art. 1). A tal fine, nell'approssimarsi delle elezioni, essi riceveranno per posta, presso la loro abitazione, la necessaria documentazione informativa sulle modalità di voto ed il materiale elettorale previsto (certificati elettorali, schede, buste, liste dei candidati, plico già affrancato per la restituzione all'Ufficio Consolare ed istruzioni per l'uso).

I cittadini che voteranno all'estero concorreranno ad eleggere 12 Deputati e 6 Senatori tra i candidati presentatisi nella Circoscrizione Estero. La Circoscrizione Estero è divisa in quattro Ripartizioni elettorali - una delle quali corrisponde all'America Meridionale - nelle quali potranno candidarsi soltanto cittadini italiani che vi risiedono.

Le liste elettorali saranno elaborate utilizzando i dati dell'Anagrafe degli Italiani all'Estero (AIRE) e degli Schedari Consolari. Gli elettori non avranno, pertanto, bisogno di iscriversi ad un registro elettorale per votare, ma soltanto di tenere aggiornata la loro iscrizione alle anagrafi degli Uffici Consolari.

2. I cittadini residenti all'estero che decideranno di votare in Italia, ne dovranno dare preventiva comunicazione scritta all'Ufficio Consolare della circoscrizione di residenza. Essi voteranno, recandosi personalmente in Italia, nella Circoscrizione Elettorale Italiana del Comune di iscrizione anagrafica e concorreranno ad eleggere i candidati presentatisi localmente.

La comunicazione dell'opzione di voto in Italia dovrà essere fatta dagli elettori interessati per iscritto all'Ufficio Consolare entro i seguenti termini:

a) in caso di scadenza naturale della legislatura, entro il 31 dicembre dell'anno precedente alle elezioni (art. 4 comma 1);

b) in caso di scioglimento anticipato delle Camere o di indizione di referendum popolare, entro il decimo giorno successivo alla indizione delle votazioni, (art. 4 comma 2);

c) in occasione della prima consultazione elettorale o referendaria successiva alla data di entrata in vigore della legge, entro il sessantesimo giorno dalla ricezione della lettera di informazione sul diritto di opzione che gli Uffici Consolari invieranno entro il corrente anno (art. 4 comma 5).

Adeguate informazioni sull'esercizio del diritto di opzione saranno inviate dagli Uffici Consolari per posta a ciascun elettore in breve tempo.

Il Console Generale d'Italia
Mario Trampetti

Consolato Generale d'Italia
Curitiba - Brasile

Direito de Voto dos Cidadãos Italianos Residentes no Exterior

Com a lei n. 459 de 27 de dezembro de 2001 a República Italiana adotou normas que consentem o exercício do direito de voto aos cidadãos italianos residentes no exterior para a eleição das Câmaras (Câmara dos Deputados e Senado da República Italiana) e para os referendum previstos pelos artigos 75 e 138 da Constituição.

Os cidadãos italianos residentes no exterior poderão escolher a maneira de votar segundo duas modalidades:

1. no País de residência, para os candidatos na Circunscrição do exterior (art. 1, coma 1)

ou, como alternativa,

2. na Itália, para os candidatos nas Circunscrições Eleitorais Italianas (art. 1, coma 3)

1. Os cidadãos italianos que decidirão por votar no seu país de residência exprimirão o voto por correspondência (coma 2 art. 1). Para tal fim, na proximidade das eleições, eles receberão por correio, na sua casa, a necessária documentação informativa sobre as modalidades de voto junto com o material eleitoral previsto (certificados eleitorais, cédulas, envelopes, listas dos candidatos, envelopes selados para a restituição à Representação Consular e instruções para o voto).

Os cidadãos que votarão no exterior elegerão 12 Deputados e 6 Senadores entre os candidatos que se apresentaram na Circunscriçao do Exterior. A Circunscrição do Exterior é dividida em quatro Repartições eleitorais - uma das quais corresponde à América Meridional - nas quais poderão canditar-se somente cidadãos italianos ali residentes.

As listas eleitorais serão elaboradas utilizando os dados cadastrais dos italianos no exterior (AIRE) e dos cadastros consulares. Os eleitores não deverão, portanto, inscrever-se em um registro eleitoral para votar, mas somente manter atualizada a sua inscrição no cadastro das Representações Consulares.

2. Os cidadãos residentes no exterior que decidirão votar na Itália, deverão comunicá-lo por escrito à Representação Consular da circunscrição de sua residência. Eles votarão, apresentando-se pessoalmente na Itália, na Circunscrição Eleitoral Italiana do Comune de inscrição anagráfica e elegerão os candidatos apresentados localmente.

A comunicação da opção de voto na Itália deverá ser efetuada pelos eleitores interessados por escrito na Representação Consular dentro dos seguintes termos:

a) no caso de vencimento natural da legislatura, <u>até 31 de dezembro do ano anterior às eleições</u> (art. 4 inciso 1);

b) no caso da dissolução antecipada do Parlamento e do Senado ou da convocação de referendum popular, <u>até o décimo dia após a convocação das eleições</u> (art. 4 inciso 2);

A opção de exercer o direito de voto na Itália para a primeira eleição e para o primeiro referendum após a data de entrada em vigor da presente lei, deverá ser comunicada à Representação Diplomática ou Consular operante na circunscrição consular de residência, <u>até o sexagésimo dia</u> do recebimento da carta de informações (art. 4 inciso 5).

O Cônsul Geral da Itália
Mario Trampetti

Normativa sulle elezioni all'estero

Pubblichiamo, in quest'edizione, la continuazione del testo della legge che regola il diritto al voto degli italiani all'estero

3. L'elettore vota tracciando un segno sul contrassegno corrispondente alla lista da lui prescelta o comunque sul rettangolo che lo contiene. Ciascun elettore può inoltre esprimere due voti di preferenza nelle ripartizioni alle quali sono assegnati due o più deputati o senatori e un voto di preferenza nelle altre. Il voto di preferenza è espresso scrivendo il cognome del candidato nella apposita riga posta accanto al contrassegno votato. È nullo il voto di preferenza espresso per un candidato incluso in altra lista. Il voto di preferenza espresso validamente per un candidato è considerato quale voto alla medesima lista se l'elettore non ha tracciato altro segno in altro spazio della scheda.

■ Art. 12.

1. Il Ministero dell'interno consegna al Ministero degli affari esteri le liste dei candidati e i modelli delle schede elettorali non più tardi del ventiseiesimo giorno antecedente la data delle votazioni.

2. Sulla base delle istruzioni fornite dal Ministero degli affari esteri, le rappresentanze diplomatiche e consolari preposte a tale fine dallo stesso Ministero provvedono alla stampa del materiale elettorale da inserire nel plico di cui al comma 3 e per i casi di cui al comma 5.

3. Non oltre diciotto giorni prima della data stabilita per le votazioni in Italia, gli uffici consolari inviano agli elettori che non hanno esercitato l'opzione di cui all'articolo 1, comma 3, il plico contenente il certificato elettorale, la scheda elettorale e la relativa busta ed una busta affrancata recante l'indirizzo dell'ufficio consolare competente; il plico contiene, altresì, un foglio con le indicazioni delle modalità per l'espressione del voto, il testo della presente legge e le liste dei candidati nella ripartizione di appartenenza di cui all'articolo 6.

4. Nel caso in cui le schede elettorali siano più di una per ciascun elettore, esse sono spedite nello stesso plico e sono inviate dall'elettore in unica busta. Un plico non può contenere i documenti elettorali di più di un elettore.

5. Gli elettori di cui al presente articolo che, a quattordici giorni dalla data delle votazioni in Italia, non abbiano ricevuto al proprio domicilio il plico di cui al comma 3 possono farne richiesta al capo dell'ufficio consolare; questi, all'elettore che si presenti personalmente, può rilasciare, previa annotazione su apposito registro, un altro certificato elettorale munito di apposito sigillo e una seconda scheda elettorale che deve comunque essere inviata secondo le modalità di cui ai commi 4 e 6 del presente articolo.

6. Una volta espresso il proprio voto sulla scheda elettorale, l'elettore introduce nell'apposita busta la scheda o le schede elettorali, sigilla la busta, la introduce nella busta affrancata unitamente al tagliando staccato dal certificato elettorale comprovante l'esercizio del diritto di voto e la spedisce non oltre il decimo giorno precedente la data stabilita per le votazioni in Italia. Le schede e le buste che le contengono non devono recare alcun segno di riconoscimento.

7. I responsabili degli uffici consolari inviano, senza ritardo, all'ufficio centrale per la circoscrizione Estero le buste comunque pervenute non oltre le ore 16, ora locale, del giovedì antecedente la data stabilita per le votazioni in Italia, unitamente alla comunicazione del numero degli elettori della circoscrizione consolare che non hanno esercitato l'opzione di cui all'articolo 1, comma 3. Le buste sono inviate con una spedizione unica, per via aerea e con valigia diplomatica. 8. I responsabili degli uffici consolari provvedono, dopo l'invio dei plichi in Italia, all'immediato incenerimento delle schede pervenute dopo la scadenza del termine di cui al comma 7 e di quelle stampate per i casi di cui al comma 5 e non utilizzate. Di tali operazioni viene redatto apposito verbale, che viene trasmesso al Ministero degli affari esteri.

■ Art. 13.

1. Presso l'ufficio centrale per la circoscrizione Estero è costituito un seggio elettorale per ogni cinquemila elettori residenti all'estero che non abbiano esercitato l'opzione di cui all'articolo 1, comma 3, con il compito di provvedere alle operazioni di spoglio e di scrutinio dei voti inviati dagli elettori. Ciascun seggio elettorale è competente per lo spoglio dei voti provenienti da un'unica ripartizione di cui all'articolo 6, comma 1. L'assegnazione delle buste contenenti le schede ai singoli seggi è effettuata a cura dell'ufficio centrale per la circoscrizione Estero.

2. Per la costituzione dei seggi, per l'onorario da corrispondere ai rispettivi componenti e per le modalità di effettuazione dello spoglio e dello scrutinio dei voti si applicano, in quanto compatibili, le disposizioni dell'articolo 6 del decreto-legge 24 giugno 1994, n. 408, convertito, con modificazioni, dalla legge 3 agosto 1994, n. 483, intendendosi sostituito il riferimento all'ufficio elettorale con il riferimento all'ufficio centrale per la circoscrizione Estero.

3. L'ufficio elettorale costituito presso ciascun seggio è composto dal presidente e da quattro scrutatori, di cui uno assume, a scelta del presidente, le funzioni di vicepresidente e uno quelle di segretario.

■ Art. 14.

1. Le operazioni di scrutinio, cui partecipano i rappresentanti di lista, avvengono contestualmente alle operazioni di scrutinio dei voti espressi nel territorio nazionale.

2. Insieme al plico contenente le buste inviate dagli elettori, l'ufficio centrale per la circoscrizione Estero consegna al presidente del seggio copia autentica dell'elenco di cui al comma 1 dell'articolo 5, dei cittadini aventi diritto all'espressione del voto per corrispondenza nella ripartizione assegnata.

3. Costituito il seggio elettorale, il presidente procede alle operazioni di apertura dei plichi e delle buste assegnati al seggio dall'ufficio centrale per la circoscrizione Estero e, successivamente, alle operazioni di scrutinio. A tale fine il presidente, coadiuvato dal vicepresidente e dal segretario:

a) accerta che il numero delle buste ricevute corrisponda al numero delle buste indicate nella lista compilata e consegnata insieme alle buste medesime dall'ufficio centrale per la circoscrizione Estero;

b) accerta contestualmente che le buste ricevute provengano soltanto da un'unica ripartizione elettorale estera;

c) procede successivamente all'apertura di ciascuna delle buste esterne compiendo per ciascuna di esse le seguenti operazioni:

1) accerta che la busta contenga il tagliando del certificato elettorale di un solo elettore e la seconda busta nella quale deve essere contenuta la scheda o, in caso di votazione contestuale per l'elezione della Camera dei deputati e del Senato della Repubblica, le schede con l'espressione del voto;

2) accerta che il tagliando incluso nella busta appartenga ad elettore incluso nell'elenco di cui al comma 2;

3) accerta che la busta contenente la scheda o le schede con l'espressione del voto sia chiusa, integra e non rechi alcun segno di riconoscimento e la inserisce nell'apposita urna sigillata;

4) annulla, senza procedere allo scrutinio del voto, le schede incluse in una busta che contiene più di un tagliando del certificato elettorale, o un tagliando di elettore che ha votato più di una volta, o di elettore non appartenente alla ripartizione elettorale assegnata, o infine contenute in una busta aperta, lacerata o che reca segni di riconoscimento; in ogni caso separa dal relativo tagliando di certificato elettorale la busta recante la scheda annullata in modo tale che non sia possibile procedere alla identificazione del voto;

d) completata l'apertura delle buste esterne e l'inserimento nell'urna sigillata di tutte le buste interne recanti la scheda con l'espressione del voto, procede alle operazioni di spoglio. A tale fine:

1) il vicepresidente del seggio estrae successivamente dall'urna ciascuna delle buste contenenti la scheda che reca l'espressione del voto; aperta la busta imprime il bollo della sezione sul retro di ciascuna scheda, nell'apposito spazio;

2) il presidente, ricevuta la scheda, appone la propria firma sul retro di ciascuna di esse ed enuncia ad alta voce la votazione per la quale tale voto è espresso e, in caso di votazione contestuale per l'elezione della Camera dei deputati e del Senato della Repubblica, enuncia la votazione per la quale il voto è espresso e consegna la scheda al segretario;

3) il segretario enuncia ad alta voce i voti espressi e prende nota dei voti di ciascuna lista e di ciascun candidato; pone quindi le schede scrutinate entro scatole separate per ciascuna votazione.

4. Tutte le operazioni di cui al comma 3 sono compiute nell'ordine indicato; del compimento e del risultato di ciascuna di esse è fatta menzione nel verbale.

5. Alle operazioni di scrutinio, spoglio e vidimazione delle schede si applicano le disposizioni recate dagli articoli 45, 67 e 68 del testo unico delle leggi recanti norme per la elezione della Camera dei deputati, di cui al decreto del Presidente della Repubblica 30 marzo 1957, n. 361, e successive modificazioni, in quanto non diversamente disposto dal presente articolo.

■ Art. 15.

1. Concluse le operazioni di scrutinio, l'ufficio centrale per la circoscrizione Estero per ciascuna delle ripartizioni di cui all'articolo 6:

a) determina la cifra elettorale di ciascuna lista. La cifra elettorale della lista è data dalla somma dei voti di lista validi ottenuti nell'ambito della ripartizione;

b) determina la cifra elettorale individuale di ciascun candidato. La cifra elettorale individuale è data dalla somma dei voti di preferenza riportati dal candidato nella ripartizione;

c) procede all'assegnazione dei seggi tra le liste di cui alla lettera a). A tale fine divide la somma delle cifre elettorali di tutte le liste presentate nella ripartizione per il numero dei seggi da assegnare in tale ambito; nell'effettuare tale divisione, trascura la eventuale parte frazionaria del quoziente. Il risultato costituisce il quoziente elettorale della ripartizione. Divide, quindi, la cifra elettorale di ciascuna lista per tale quoziente. La parte intera del risultato di tale divisione rappresenta il numero di seggi da assegnare a ciascuna lista. I seggi che rimangono eventualmente ancora da attribuire sono assegnati alle liste per le quali le divisioni abbiano dato i maggiori resti e, in caso di parità di resti, alla lista con la più alta cifra elettorale;

d) proclama quindi eletti in corrispondenza dei seggi attribuiti a ciascuna lista, i candidati della lista stessa secondo l'ordine delle rispettive cifre elettorali. A parità di cifra sono proclamati eletti coloro che precedono nell'ordine della lista.

Continua nella prossima edizione

Regulamento das eleições no exterior

Publicamos, nesta edição, a continuação do texto da lei que regulamenta o direito de voto aos italianos no exterior.

3. O eleitor vota fazendo um sinal sobre o símbolo correspondente à chapa por ele escolhida sempre sobre o retângulo que o contém. Cada eleitor pode, além disso, externar dois votos de preferência nas áreas onde existam dois ou mais deputados ou senadores e um voto de preferência nas outras. O voto de preferência é dado com a escrita do sobrenome do candidato na linha própria existente junto ao símbolo votado.

É considerado nulo o voto de preferência dado a um candidato de outra chapa. O voto de preferência válido para um candidato é considerado como voto para a mesma chapa se o eleitor não fizer outra marca em outro espaço da cédula.

■ Art. 12.

1. O Ministério do Interior entrega ao Ministério do Exterior as chapas e os modelos das cédulas eleitorais até e não depois do vigésimo sexto dia anterior à data da votação.

2. Com base nas informações fornecidas pelo Ministério do Exterior, as representações diplomáticas e consulares, prepostas para esse fim pelo mesmo Ministério, providenciam a impressão do material eleitoral a ser inserido no kit descrito no § 3º e nos casos indicados no § 5º.

3. Dezoito dias antes da data marcada para as votações na Itália, os escritórios consulares enviam aos eleitores que não fizeram a opção descrita no art. 1º, § 3º, o kit com o certificado eleitoral, a cédula eleitoral e seu envelope e um envelope selado endereçado ao escritório consular competente; o kit contém, ainda, uma folha com as indicações das modalidades para a expressão do voto, o texto da presente lei e as chapas na circunscrição indicada no art. 6º.

4. Caso haja mais de uma cédula eleitoral para cada eleitor, as mesmas são enviadas para o eleitor no mesmo kit e o eleitor as restitui em um só envelope. Um kit não pode conter os documentos eleitorais de mais de um eleitor.

5. Os eleitores, aos quais se refere o presente artigo, que não tiverem recebido em seu domicílio o kit descrito no § 3º quatorze dias antes da data da votação na Itália, podem solicitá-lo ao chefe do escritório consular; este - ao eleitor que se apresente pessoalmente, pode entregar - anotando em livro próprio - outro certificado eleitoral, com lacre próprio, e uma segunda cédula eleitoral que deve, em todo caso, ser enviada de acordo com as modalidades indicadas nos parágrafos 4º e 6º deste artigo.

6. Depois de marcar o seu voto na cédula eleitoral, o eleitor introduz a cédula ou as cédulas no envelope próprio, lacrando o envelope e introduzindo-o em seguida no envelope selado, junto com o canhoto destacado do certificado eleitoral que comprova o exercício do direito de voto, e o remete até o décimo dia anterior à data estabelecida para a votação na Itália. As cédulas e os envelopes que as contêm não devem apresentar nenhum sinal de identificação.

7. Os responsáveis dos escritórios consulares enviam, sem demora, ao escritório central da circunscrição Exterior, os envelopes que tenham chegado até as 16 horas, hora local, da quinta-feira anterior à data estabelecida para a votação na Itália, juntamente com a comunicação do número de eleitores da circunscrição consular que não exercitaram a opção descrita no art. 1º, § 3º. Os envelopes são enviados numa única remessa, por via aérea e com malote diplomático.

8. Os responsáveis dos escritórios consulares providenciam, depois do envio dos kits para a Itália, a imediata incineração das cédulas que tiverem chegado após o vencimento do prazo indicado no § 7º, bem como daquelas impressas para os casos descritos no § 5º e não utilizadas. Redige-se - a respeito de tais operações - uma ata própria, que é transmitida ao Ministério do Exterior.

■ Art. 13.

1. Junto ao escritório central da circunscrição Exterior é constituída uma seção eleitoral para cada cinco mil eleitores residentes no exterior que não tenham feito a opção descrita no art. 1º, § 3º, com a tarefa de providenciar as operações de escrutínio dos votos provenientes de uma única repartição indicada no art. 6º, § 1º. A atribuição dos envelopes com as cédulas a cada uma das seções é feita aos cuidados do escritório central da circunscrição Exterior.

2. Para a constituição das seções, para os honorários a serem pagos aos respectivos componentes e para as modalidades de escrutínio dos votos aplicam-se, quando compatíveis, as disposições do art. 6º do decreto-lei nº 408, de 24 de junho de 1994, com as modificações introduzidas pela lei nº 483, de 3 de agosto de 1994, ficando substituída a referência ao escritório eleitoral pela referência ao escritório central para a circunscrição Exterior.

3 . O escritório eleitoral constituído junto a cada seção é composto pelo presidente e por quatro escrutinadores, um dos quais assume, por escolha do presidente, as funções de vice-presidente e outro de secretário.

■ Art. 14.

1. O escrutínio, do qual participam os representantes de chapa, é realizado nos mesmos moldes da apuração dos votos colhidos no território nacional.

2. Junto com kit que contem os envelopes enviados pelos eleitores, o escritório central da circunscrição Exterior entrega ao presidente da seção cópia autenticada da lista citada no § 1º do artigo 5, dos cidadãos com direito à expressão do voto por correspondência na repartição designada.

3. Costituída a seção eleitoral, o presidente realiza as operações de abertura dos kits e dos envelopes atribuídos pelo escritório central para a circunscrição Exterior e, em seguida, as operações de apuração. Para isso, o presidente, ajudado pelo vice-presidente e pelo secretário:

a) verifica que o número dos envelopes recebidos seja correspondente ao número dos envelopes indicados na relação entregue junto com os mesmos envelopes pelo escritório central da circunscrição Exterior;

b) certifica-se de que os envelopes recebidos provêm de uma única seção eleitoral do exterior;

c) procede em seguida à abertura de cada um dos envelopes externos cumprindo, para cada um deles, as seguintes etapas:

1) verifica que o envelope contenha o canhoto da certidão eleitoral de um único eleitor e o segundo envelope, no qual deve estar a cédula ou, no caso de votação contemporânea para a Câmara dos Deputados e do Senado da República, as cédulas com a expressão do voto;

2) verifica que o canhoto inserido no envelope pertença a eleitor insecrito na lista de trata o § 2º;

3) verifica que o envelope que contem a cédula ou as cédulas com a expressão do voto esteja fechado, intato e que não apresente nenhum sinal de identificação e o deposita na urna própria lacrada;

4) anula, sem escrutinar o voto, as cédulas colocadas em envelope que contenha mais do que um canhoto de certificato eleitoral, ou um canhoto de eleitor que votou mais de uma vez, ou de eleitor não pertencente à seção eleitoral designada, ou enfim contidas em envelope aberto, rasgado ou que apresente sinais de identificação; em cada caso separa do respectivo canhoto de certificado eleitoral o envelope que contém a cédula anulada de tal forma que não seja possível identificar o voto;

d) concluída a abertura dos envelopes externos e a colocação nas urnas lacradas de todos os envelopes internos contendo a cédula com a expressão do voto, passa às operações de escrutínio. Para isso:

1) o vice-presidente da seção tira sucessivamente da urna cada um dos envelopes que contém a cédula com a expressão de voto; aberto o envelope coloca o carimbo da seção no verso de cada uma das cédulas, em espaço próprio;

2) o presidente, recebida a cédula, coloca sua rubrica no verso de cada uma delas e enuncia em voz alta para quem o voto é dado e, no caso de votação conjugada para a Câmara dos Deputados e Senado da República, enuncia para qual votação é o voto e entrega a cédula para o secretário;

3) o secretário enuncia em voz alta os votos expressos e toma nota dos votos de cada uma das chapas e de cada candidato; coloca depois as cédulas escrutinadas em caixas separadas para cada votação.

4. Todas as operações descritas no § 3º devem respeitar a ordem indicada; da realização e do resultado de cada uma delas é feita menção na ata.

5. Às operações de escrutínio e autenticação das cédulas aplicam-se as disposições dos artigos 45, 67 e 68 do texto único das leis sobre as normas para a eleição da Câmara dos Deputados, de que trata o decreto do Presidente da República nº 361, de 30 março de 1957, e sucessivas modificações, desde que não contrariem o disposto no presente artigo.

■ Art. 15.

1. Concluídas as operações de apuração, o escritório central para a circunscrição Exterior, para cada seção referida no artigo 6º:

a) determina o coeficiente eleitoral de cada chapa. O coeficiente eleitoral da chapa é obtido pela soma dos votos válidos que a mesma obteve naquela seção;

b) determina o coeficiente eleitoral individual de cada candidato. O coeficiente eleitoral individual é obtido pela soma dos votos de preferência recebidos pelo candidato naquela seção;

c) distribui as cadeiras entre as chapas de que trata a letra a). Para isso, divide a soma dos coeficientes eleitorais de todas as chapas apresentadas na seção pelo número de cadeiras a serem distribuídas na mesma seção; ao efetuar tal divisão, desconsidera eventuais frações do quociente. O resultado constitui o quociente eleitoral da seção. Divide, então, o coeficiente eleitoral de cada chapa por tal quociente. A parte inteira do resultado de tal divisão representa o número de cadeiras a serem atribuídas a cada chapa. Ascadeiras eventualmente remanescentes são atribuídas às chapas cujas divisões tenham apresentado os maiores restos e, em caso de igualdade de restos, à chapa com o maior coeficiente eleitoral;

d) proclama em seguida eleitos proporcionalmente ao número de cadeiras atribuídas a cada chapa, os candidatos da mesma chapa segundo a ordem dos respectivos coeficientes eleitorais. Em caso de igualdade entre coeficientes a proclamação dos eleitos respeita a ordem dos candidatos na chapa.

Continua na próxima edição

a cura di GENS

TORMENA

Il cognome è concentrato nelle province di Gorizia e di Treviso (particolarmente nei comuni di Vidor, Valdobbiadene, Pieve di Soligo, Conegliano, ecc.). È una piccola variante della forma principale *Tormen*, diffusa maggiormente nei territori della provincia di Belluno (comuni di Trichiana, Limana, Santa Giustina, Calalzo di Cadore). Entrambi i cognomi derivano dal toponimo Tòrmeno, che è invece una località in provincia di Vicenza.

O sobrenome é mais usado nas províncias de Gorizia e Treviso (particularmente nos municípios de Vidor, Valdobbiadene, Pieve di Soligo, Conegliano e outros)É uma pequena variante da forma principal *Tormen*, mais difundida nos territórios da província de Belluno (municípios de Trichiana, Limana, Santa Justina, Calalzo di Cadore). Ambos os sobrenomes derivam do topônimo Tòrmeno, che é, entretanto, uma localidade da província de Vicenza. (DP)❐

MANERA

Diffuso in Lombardia, Piemonte e Veneto (provincia di Milano, di Torino, di Bergamo, di Cuneo, di Treviso), è una variante del cognome Mainero, diffuso prevalentemente in Piemonte. Il cognome originale deriva dal nome germanico di tradizione franca Mainèro, documentato a Torino - come cognome - già nella metà del XIV secolo (nella forma Mainerius). Il nome germanico risultava composto da magin- e haria- "esercito", con il significato quindi di "esercito potente", o "grande e forte come un esercito". Altre varianti del cognome sono Mainèri, Mainero, Maineri, Manieri, Manero, Meinero, presenti perlopiù tra Liguria, Piemonte e Lombardia.

Presente na Lombardia, Piemonte e no Vêneto (províncias de Milão, Turim, Bérgamo, Cúneo e de Treviso, é uma veriação do sobrenome Mainero, mais difundido no Piemonte. O sobrenome original deriva do nome germânico de tradição francesa *Mainèro*, documentado em Turim - como sobrenome - já na metade do século XIV (na forma *Mainerius*). O nome germânico era um composto de *magin-* e *haria-* "exército". Outras variações do sobrenome são *Mainèri, Mainero, Maineri, Manieri, Manero, Meinero*, presentes com destaque na Ligúria, Piemonte e Lombardia. (DP)❐

CANEVER

Cognome decisamente concentrato e presente in provincia di Venezia (il comune con la maggiore frequenza percentuale è Noventa di Piave, seguito dalla stessa città di Venezia). Il cognome è una forma derivata di *Canova*, cognome presente in forma originale quasi esclusivamente nelle regioni del Nord Italia. Esistono infatti solo alcune varianti - *Cannava, Cànnova, Cannavaro e Cannavale* - diffuse nelle regioni del Centro-Sud Italia, mentre la maggior parte delle altre forme derivate (*Càneva, Canevari, Canovaro, Canevari, Canever*) sono ugualmente presenti nelle regioni del Nord. I cognomi derivano da nomi e soprannomi medievali, legati a toponimi, nomi di mestieri o etnici tutti derivati al sostantivo *cànova* (oppure *càneva e cànnava*), che significa "cantina, dispensa", oppure al corrispondente *canovàio*, cioè "cantiniere, dispensiere". Dallo stesso termine sono derivati anche alcuni toponimi in Toscana e in Friuli Venezia Giulia.

Sobrenome concentrado e presente na província de Veneza (o município com a maior freqüência percentual é Noventa di Piave, seguido da própria cidade de Veneza). É uma forma derivada de Canova, sobrenome usado na forma original quase que excluvisamente nas regiões do Norte da Itália. Existem, de fato, somente altumas variações - *Cannava, Cànnova, Cannavaro e Cannavale* - difundidas nas regiões do centro-sul da Itália, enquanto a maior parte das outras formas derivadas (*Càneva, Canevari, Canovaro, Canevari, Canever*) estão igualmente presentes nas regiões do Norte. Os sobrenomes derivam de nomes medievais, ligados a topônimos, nomes de ofício ou étnicos todos derivados do substantivo *cànova* (ou então *càneva* e *cànnava*), que significa "cantina, despensa", ou mesmo ao correspondente *canovàio*, isto é "cantineiro, despenseiro".Do mesmo termo derivam também alguns topônimos na Toscana e no Friuli Venezia Giulia. (DP)❐

GIACOMAZZI

È è un cognome presente quasi esclusivamente nelle regioni del Lombardo-Veneto. La maggior frequenza percentuale di Giacomazzi si trova a Caprino Veronese (VR), seguito da Castelfranco Veneto (TV), e da altre località sempre in provincia di Verona, Treviso e Padova. Il cognome è uno dei numerossimi derivati del cognome Giacomi, il cui significato è chiaramente legato al nome proprio Giacomo e alle sue diverse forme (Giacobbe, Jacopo, Giacopo, ecc.). Le diverse forme del nome proprio e le conseguenti differenze regionali nella distribuzione e nell'uso hanno determinato il sorgere di un'infinità di cognomi derivati da questo nome. E sistono infatti le forme cognominali in Giacc- (da Giacobbe) che hanno dato origine ai cognomi Giacchero e Giaccardi (Piemonte e Liguria), Giacchetti (Marche e Lazio), Giacchini (Lazio ed Emilia), Giacconi (Marche), Giachìn (Veneto e Friuli), ecc. Bisogna considerare inoltre le forme in Ia- o Ja-: Iacomelli (Toscana e Lazio), Iacometti (Piemonte e Toscana), Iacopini (Toscana e Marche), Iacomino (Napoli), Iacobino (Puglia), Iacovelli (Campania e Puglia), Iacuzzi, concentrato nel Friuli Venezia Giulia. E le forme in Za - tipiche del Nord: Zacchi (Toscana Emilia Lombardia), Zacchetti (Lombardia), Zaccòni (Lombardia e Marche).

É um sobrenome presente quase que exclusivamente nas regiões da Lombardia e do Vêneto. A maior freqüência percencual de *Giacomazzi* está em Caprino Veronese (VR), seguido de Castelfranco Vêneto (TV) e de outras localidades sempre nas províncias de Verona, Treviso e Pádua. O sobrenome é um dos numerosos derivados do nome *Giacomi*, cujo significado está claramente ligado ao nome próprio *Giacomo* e às duas diversas formas derivadas (*Giacobbe, Jacopo, Giacopo*, etc.). As inúmeras formas do nome próprio e as conseqüentes diferenças regionais na distribuição e uso determinaram o surgimento de uma infinidade de sobrenomes. E existem de fato formas em *Giacc-* (de *Giacobbe*) que deram origem aos sobrenomes *Giacchero* e *Giaccardi* (Piemonte e Ligúria), *Giacchetti* (Marcas e Lácio), *Giacchini* (Lácio e Emília), *Giacconi* (Marcas), *Giachìn* (Vêneto e Friuli), etc. Deve-se considerar ainda as formas em *Ia-* ou *Ja-*: *Iacomelli* (Toscana e Lácio), *Iacometti* (Piemonte e Toscana), *Iacopini* (Toscana e Marcas), *Iacomino* (Nápoles), *Iacobino* (Púlias), *Iacovelli* (Campânia e Púlia), *Iacuzzi*, concentrado no Friuli-Venezia Giulia. E as formas em *Za-* típicas do Norte: *Zacchi* (Toscana, Emília e Lombardia), *Zacchetti* (Lombardia), *Zaccòni* (Lombardia e Marcas).(DP)❐

RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE

Il sito GENS (http://gens.labo.net) è realizzato dalla ditta italiana Labo: è di facile consultazione e consente di conoscere origine, etimologia, onomastico e curiosità sui nomi propri e di visualizzare diffusione e distribuzione dei cognomi in Italia. Il risultato appare immediatamente: semplici mappe colorate rappresentano la distribuzione del cognome prescelto su tutto il territorio italiano. Il sito offre una serie di servizi a pagamento nell'ambito delle ricerche genealogiche e documentarie svolte su tutto il territorio italiano, pensate per tutti gli italiani che desiderano ricostruire la loro storia familiare o più semplicemente riprendere i contatti con le proprie origini: in questo senso GENS si è specializzato nel recupero della documentazione necessaria per l'ottenimento della cittadinanza italiana, incontrando numerosi consensi, soprattutto tra gli oriundi italiani residenti nelle Americhe. L'indirizzo web di Gens è: http://gens.labo.net

Encaminhe seu pedido à redação ou pelo nosso E-Mail. A publicação do significado de seu sobrenome é gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (não gratuitas) ou a procura de documentos necessários ao processo de reconhecimento da cidadania italiana devem ser endereçados à GENS.

12 ottobre 1492. 510 anni fa Cristoforo Colombo scopriva l'America

È probabilmente ai mercati delle spezie che Cristoforo Colombo, la mattina del 12 ottobre 1492, aveva pensato avvistando la tanto agognata terra, pensando di essere di fronte ad un avamposto delle estreme Indie.

Le terre avvistate erano, invece, un nuovo continente, da molti cartografi spesso ipotizzato ma mai realmente scoperto. Una data, il 12 ottobre 1492, che è indicata come l'inizio ufficiale dell'Era Moderna.

La convinzione dell'Ammiraglio genovese era che si potessero raggiungere le Indie navigando verso Ovest, in un Oceano Atlantico ancora sconosciuto e tenebroso.

Cristoforo Colombo (*figura 1*)

Fig. 1

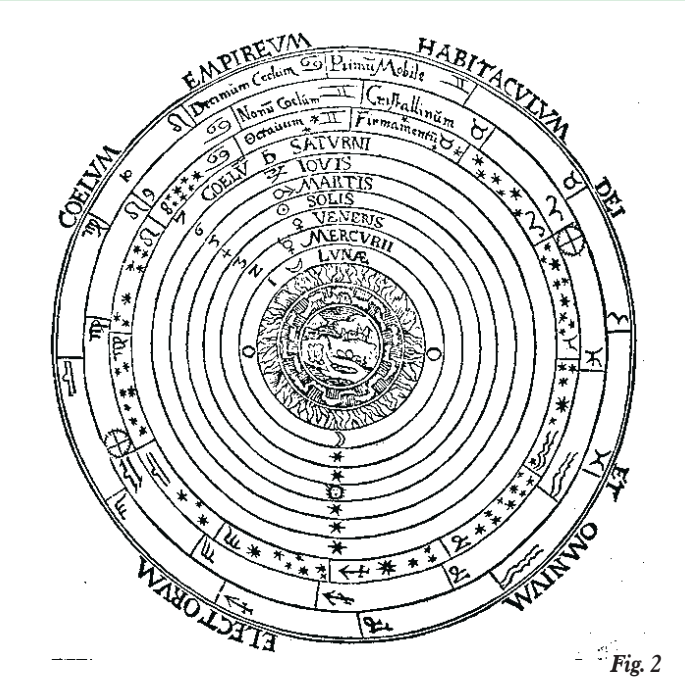


Fig. 2

nacque a Genova tra l'agosto e l'ottobre del 1451 (su questa e alcune prossime date ci sono versioni contrastanti) e morí a Valladolid il 20 maggio 1506.

Il suo viaggio che lo portò alla scoperta dell'America si basava su varie teorie ed informazioni dell'epoca.

Da un punto di vista cartografico sugli studi di Tolomeo, teorie mai messe in discussione per 12 secoli e considerate infallibili. Tutti coloro che si occuparono di cartografia in Europa, nei secoli, seguitarono a sbagliare (o facendolo volutamente temendo le persecuzioni della Chiesa), pensando che una volta superato l'Atlantico si approdava nel "Cipango" (Cina), cioè nelle Indie estreme. Tolomeo era astronomo, matematico e geografo di Alessandria d'Egitto che visse tra il 90 ed il 168 DC. Raccolse e sistematizzò nell'Almagesto i risultati della ricerca astronomica precedente (Ipparco ecc.), creando un sistema geocentrico (*figura 2*) basato su una serie di circonferenze (epicicli), il cui centro si muoveva su un'altra circonferenza eccentrica rispetto alla Terra. Nel sistema di Tolomeo soltanto il Sole e la Luna, considerati pianeti, avevano il proprio epiciclo centrato direttamente sulla Terra. Tale sistema fu considerato valido fino alla rivoluzione copernicana (XVI secolo). Di Tolomeo è importante anche l'opera di geografo descrittivo che utilizzava latitudine e longitudine per l'identificazione dei luoghi sulla superficie terrestre.

Altra teoria su cui Colombo si basava era quella di Eratostene (275-195 A.C.) che aveva determinato la circonferenza del nostro "globo", con la misurazione del grado fra Alessandria e Syene (*Egitto, figura 3*), in 40 mila chilometri. Calcolò che il nostro Antico Continente (Europa) occupava un terzo della circonferenza terrestre e che la costa estrema dell'Asia distava dalla Spagna di circa 240 gradi; distanza che con una certa approssimazione corrisponde esattamente a quella reale (*nella figura 4* gli studi di Eratostene per determinare la circonferenza della terra).

Infine Colombo si basava su una fitta corrispondenza ed inconri con l'astronomo, matematico e geografo fiorentino Paolo Toscanelli che già aveva ideato questo ardito viaggio transatlantico nel 1474 per raggiungere Cipango, esponendolo a un canonico di Lisbona.

Vi è poi tutta una serie di informazioni di avvistamenti nei secoli precedenti di uomini arrivati dal mare, di pelle rossa o comunque differente, esausti per il viaggio. Pausania nel II Secolo o, come riporta una cronaca che ci ha lasciato nel 40 DC lo spagnolo-romano Pomponio Mela in De Chrographie, in un manuale di geografia dei tre continenti, scrive "Quando ero stato preconsole romano in "Spagna", Metello Celere mi riferì che il re dei Boti gli aveva inviato in dono degli schiavi che avevano fatto naufragio sulla costa (in Portogallo). Erano 7 uomini provenienti da una lontanissima terra, che travolti da una tempesta dopo aver vagato nel mare per decine e decine di giorni, erano stati sospinti fino alle nostre coste. Questi erano uomini fino allora mai visti da nessuno, dalla pelle rossa". E ancora di viaggi fatti dai Vichinghi nell'America del Nord nel 992 DC.

Colombo infine aveva vissuto a Cordoba e lí aveva consultato assiduamente la locale biblioteca, ricchissima di documenti e libri relatanti di viaggi, avvistamenti, teorie.

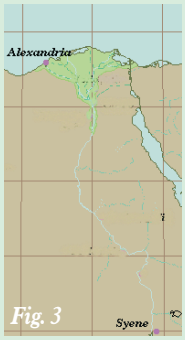


Fig. 3

Capo di Buona Speranza era stato scoperto nel gennaio 1488 da Bartolomeu Dias e già si intravvedeva la possibilitá di arrivare alle Indie circumnavigando l'Africa.

Colombo, dopo non essere riuscito a convincere i reali portoghesi e Carlo VIII di Francia ad intraprendere l'impresa, ottenne tre caravelle dai cattolicissimi Re di Spagna. Il 3 agosto 1492, da Porto Palos in Andalusia, Cristo-

foro Colombo, nominato Ammiraglio del Grande Oceano, salpava con tre caravelle: la Nina, la Pinta e l'ammiraglia Santa Maria (*figura 5*, la nave ammiraglia).

Rispettivamente di 100, 140 e 200 tonnellate di stazza. Piccole, se pensiamo che all'epoca c'erano giá navi da 600-700 tonnellate.

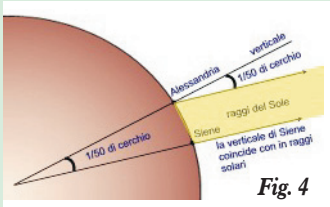


Fig. 4

Con lui il mastro cartografo Giovanni de la Cosa, il fratello Francesco, i due bravi capitani Alonso Pinzon sulla Pinta e Vincenzo Pinzon sulla Nina e 90 marinai come "compagni d'avventura". Solo la Santa Maria ne aveva 50, le altre due caravelle ognuna 20.

Dopo 12 giorni giunsero alle Canarie, il 7 settembre ripresero il viaggio. Dopo altri 30 di navigazione, la Terra promessa da Colombo non appariva. La leggenda narra che ci fu l'ammutinamento di alcuni marinai. Il Giornale di bordo di Colombo non ne fa menzione, ma qualcosa accadde: ad un'attenta osservazione del diario, traspare una velata inquietudine. E sembra anche un inferiore riporto del numero delle miglia percorse per non allarmare troppo.

Finalmente all'alba del 12 ottobre, scorse la Terra. Sbarcò in una delle isole Lucaie cui dette il nome di San Salvador. Il 15 approdò ad un'altra isola, S. Maria, il 16 alla Grande Exuma, il 28 scoprì le isole poi dette delle Grandi Antille, ed il 6 dicembre nell'isola di Haiti che chiamò Hispaniola.

Partito da Hispaniola il 16 gennaio 1493, dopo una tempesta nelle Azzorre, rientrò a Lisbona e poi a Palos, dove sbarcò il 15 marzo. Grandi trionfali accoglienze a Barcellona. Solennemente ricevuto dai sovrani lo elessero Nobile, Grande Ammiraglio dell'Oceano, Vicerè del Nuovo Mondo.

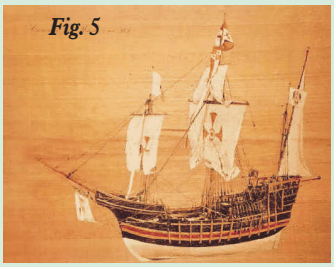


Fig. 5

Nei viaggi successivi giunse a Cuba, poi Haiti, e lambí il continente nel Golfo di Paria nei pressi dell'istmo di Panamà. Nel quarto viaggio del 1502-1504 toccò l'Honduras e la Costa Rica.

La scoperta di Cristoforo Colombo, gli arditi viaggi dei portoghesi in India (Vasco da Gama giunge a Calicute nel maggio 1498), in Brasile (il 22 aprile 1500, Pedro Alvares Cabral avvista le coste brasiliane), di Antonio Pigafetta (per la corona spagnola) che porta a termine il giro del mondo durante il quale trovó la morte Magellano, attaccato da indigeni nel 1520 in Malacca, danno inizio ad una violentissima revisione delle mappe e delle credenze. L'incontro di razze differenti porterá ad usurpazioni delle une sulle altre. Shock culturali e sociali ne seguirono. Nel commercio, nella cultura, nei costumi, nelle tradizioni. Differenze di cultura, tecnologia, usi e costumi che fecero degli europei, in genere, dei veri conquistatori.

Ordine della Stella della Solidarietá Italiana a Luigi Barindelli

Questa alta onorificienza della Repubblica Italiana è stata assegnata dal Presidente della Repubblica, Carlo Azeglio Ciampi, al Presidente del CCI PR/SC, Dott. Luigi Barindelli. L'onorificienza viene assegnata agli italiani che si adoperano, nel mondo, per la crescita e lo sviluppo degli ideali nazionali.

Curitiba:

"Speranza di un futuro migliore"

Il 27 di settembre scorso il cantante italiano Alessandro Safina e la cantante statunitense Barbara Hendrix hanno tenuto un concerto nella *Pedreira Leminski*. Il Consolato d'Italia a Curitiba ed il CCI PR/SC erano tra gli organizzatori. L'uso della musica e del canto è una delle piú antiche forme per la divulgazione della cultura e della pace. Nei tempi attuali, in cui sempre più forti sono i venti di guerra nel mondo, un evento musicale è un momento di speranza per un futuro di pace. A conferma della sua vocazione nella diffusione della cultura, il CCI PR/SC, con il Consolato d'Italia, ha offerto un rinfresco in omaggio ai due cantanti all'Hotel Rayon di Curitiba.

Internet

Indirizzi utili

Qui di seguito trovate alcuni indirizzi utili di siti. In questo numero l'argomento è la casa (proprietà e design):

www.solocase.it,
www.intercasa.it,
www.ikea.it, www.casa.it,
www.architettura.it,
www.tecnocasa.it, www.gabetti.it,
www.giardinaggio.it,
www.confedilizia.it, www.abitare.it,
www.tuttopiscina.com,
www.artemide.com,
www.mondadori.com/interni,
www.leemans.com,
www.condominio.com,
www.borsaimmobiliare.it,
www.fiaip.it, www.sunia.it

La soluzione del Cruciverba pubblicato a pag. 37

M	A	E	S	T	R	I	A
I	G		C		I		U
O		T	O	S	C	A	
	C	A	M	P	A	N	E
S	O	S	P	E	T	T	O
I	N	T	A	N	T	O	
	C	A	R	T	I	N	A
F	A	R	S	A		I	V
R		E	A		Z	O	O

Brava Gente dei Piccoli

Queste pagine di Brava Gente sono dedicate ai nostri lettori più piccoli. Contengono informazioni di cultura generale, storie e leggende italiane.

Le Nuvole

Viaggiano tutte. Guardate una nuvoletta bianca che naviga nel cielo. O una nuvolona grigia che rotola minacciosa sopra le altre nuvole. O i batuffoli di nuvoline altissime, che si spostano lentamente nell'azzurro come un grande gregge di pecore. Ogni nuvola è diversa dalle altre, ha forme strane che cambiano di continuo. E tutte vanno e vanno, si spostano, scompaiono dietro ai monti, all'orizzonte.

LA RUGIADA. Di notte, quando il sole non c'è, l'evaporazione terrestre è minore, e inoltre gran parte delle goccioline di vapore non riesce a salire in cielo. Allora si fermano intorno ai fili d'erba e formano la rugiada. Ma poi, appena il sole ritorna, le perline di rugiada scompaiono: vanno anch'esse a formare le nuvole, che il vento poi spinge lontano.

LE NUVOLE VIAGGIANO MOLTO. Spesso si formano sopra l'oceano e poi lo attraversano tutto, passando sopra i bastimenti. Arrivate sui continenti sorvolano le campagne coltivate, le città, i paesini. Se sono molto alte scavalcano anche le colline e le montagne.

QUANDO SI FERMANO. Qualche volta le nuvole si stancano di correre, si fermano, si uniscono con altre compagne, coprono tutto il cielo e lasciano cadere la pioggia, che è fatta di tante goccioline di vapore acqueo unite insieme. La pioggia continua finchè le nuvole si consumano tutte, oppure finchè il vento le riporta di nuovo via.

IL TEMPORALE. Durante i temporali succede che il vento soffia forte da direzioni diverse e fa scontrare tra di loro grossi nuvoloni che sono carichi di elettricitá. Allora avviene il finimondo. Toccandosi, i nuvoloni producono grandi scariche elettriche e in cielo si vedono i lampi e le saette, mentre brontola il tuono.

I DESERTI. Ci sono posti dove le nuvole non si fermano mai, perchè il vento le spinge via veloci o perchè non ce le porta nemmeno. In quei luoghi, dove il cielo è sempre azzurro e senza nuvole, le piante non possono crescere e si forma il deserto. Ci sono tante regioni della terra dove il clima è molto arido perchè i venti non portano le nuvole della pioggia.

LA NEBBIA. Si forma quando delle masse d'aria calda fanno evaporare l'umidità, che resta sospesa nell'aria sotto forma di piccolissime goccioline d'acqua. Raffreddandosi diventa ancora piú fitta e pesante. Viaggiare con la nebbia è pericoloso.

La rubrica del perché e del come

Il corallo è un animale?

Ai coralli appartiene un'ampia classe di invertebrati marini, caratterizzati da uno scheletro protettivo di carbonato di calcio o di materiale corneo, chiamato anche corallo. I coralli sono divisi in due sottoclassi, in base a differenze nella loro simmetria radiale. Una sottoclasse consiste di animali coloniali, forniti di otto tentacoli, ciascuno dotato di scheletro interno. Fra di essi ricordiamo le gorgonie e il corallo rosso, usato in gioielleria. I membri dell'altra sottoclasse hanno solitamente - ma non sempre - un numero di tentacoli pari a sei o a multipli di sei e comprendono i coralli propriamente detti, chiamati scleractinie. Un'altra classe dello stesso phylum comprende forme note anch'esse come coralli.

Corso di italiano per bambini

I genitori interessati a fare conoscere ai propri figli la lingua italiana possono trovare nel CCI un corso specifico per bambini. Il corso è di due anni e mezzo per i più piccoli, due anni per gli adolescenti. Momentaneamente il corso è dato solo alla PUC (Curitiba). Informatevi presso la segreteria del CCI 041/ 330 1592. La coordinatrice dei corsi dei bambini è la Prof.ressa Marcelaine Paganini.

Favole e leggende

Il cactus triste

C'era una volta, tanto tanto tempo fa un piccolo seme che si ritrovò a germogliare in mezzo ad una grande distesa di terra chiamata deserto. Era un periodo in cui non era facile trovare un buon posto, tutto bruciava, gorgogliava e si muoveva, e questo semino pensò che non gli era andata poi così male. Si chiamava Saguaro.

Passarono gli anni, parecchi anni e lui si fece forte e grande, cominciò con il crescere in alto, poi si irrobustì, ingrassò nonostante avesse poco da mangiare ma era una pianta "grassa", come si dice, con il fusto pieno d'acqua e quindi diventò bello grosso. Il panorama era meraviglioso, immenso ed aperto, il sole lo salutava ogni mattina ed ogni sera si godeva un tramonto di fuoco. Certo, però, intorno non c'era anima viva e lui non si divertiva molto. Era solo e triste e moriva dalla voglia di scambiare quattro chiacchiere con qualcuno; ogni tanto gli sarebbe piaciuto parlare che so, del tempo, o magari del più, del meno o del per! Fatto sta che invece le erbacce più in là, e quelle piantine basse e malandate avevano sempre un sacco di amici intorno: uccellini, insetti e serpenti che le andavano a trovare. Lui aveva solo tante spine. Un giorno, stanco di questa cosa, domandò al sole appena spuntato:

- Senti, che dici, come posso farmi un pò di amici?

Il sole rispose:

- Bè, potresti dare una bella festa ed invitare i vicini!

Già - disse ancora il cactus- ma non ho proprio niente da mettermi!- Il sole allora mandò delle gocce di rugiada e le illuminò con i raggi colorati del tramonto così che la mattina dopo una bellissima corona di fiori adornava il grande cactus e lo rendeva veramente elegantissimo. Tutti, chi arrampicandosi, chi volando, chi strisciando , si avvicinarono curiosi per vedere da vicino quella meraviglia .. e scoprirono che quel cactus era anche simpatico...

La festa fu un successone e da allora tutti gli anni si ripete in primavera , ed ora il cactus conosce un sacco di gente.

Corso di italiano a distanza

Il Centro di Cultura Italiana PR/SC, tra i vari corsi offerti, ne ha uno a distanza. Il semplice acquisto del CD-ROM del corso dà diritto ad un accompagnamento settimanale da parte del Prof. Alvaro Grites, organizzatore del corso. Informatevi presso la nostra segreteria allo 041/332 1332 o via e-mail all'indirizzo cciprsc1@rla13.pucpr.br con il Professore stesso.

Lo spazio degli studenti

Qui, cari studenti, potrete pubblicare i vostri lavori scritti: poesie, racconti, ricerche, ecc.. I materiali sono pubblicati come ricevuti, con tutte le licenze di prosa o poetica.

Il fiume e l'oceano

Si dice che prima di un fiume
precipitarsi nell'oceano, lui tremi di
paura.
Guarda dietro, per tutto il suo
viaggio: le cime, le montagne, il
lungo e sinuoso cammino attraverso
le foreste, attraverso borghi e vede
davanti un
oceano tanto
vasto che,
addentrarsi,
niente più è
che svanire
per sempre.
Ma non c'è
altra maniera.
Il fiume non
può ritornare.
Nessuno puó
ritornare.

Ritornare è impossibile
nell'esistenza.
Tu puoi solo andare avanti.
Il fiume deve arrischiarsi ed entrare
nell'oceano.
E soltanto quando entra nell'oceano
è che la paura finisce.
Perchè solo
allora il fiume
saprà che non
si tratta di
svanirsi
nell'oceano.
Ma farsi
oceano.

Nair Dalmunt Patel (Chopinzinho-PR-I livello)

1º Canto

Arrivo alla terra promessa

I - Uomini navigarono durante
giorni interminabili...
Oh Dio immortale, questo è il
cammino?
Le lacrime delle donne sulla
banchina;
La nave è partita verso la terra che
un giorno ci è stata promessa...
II - Uomini navigarono durante
giorni interminabili...
Oh Dio immortale, questo è il
nostro destino?
Figli nascono senza la sguardo
paterno;
La nave è partita verso un mondo
estraneo ai nostro occhi...
III - Uomini navigarono durante
giorni interminabili...
Oh Dio immortale, quanto tempo
più?
La morte aleggiava sul nostro letto;
La nave è partita verso la terra che
un giorno ci è stata promessa...
IV - Uomini navigarono durante
giorni interminabili...
Oh Dio immortale, questo è la
nostra tomba?
Il mare porta i nostri fratelli come il
vento la nave;
La nave è partita verso un mondo
estraneo, senza ritorno...

G. Moraes (Curitiba-intensivo notte)

Lontano da me

Quando il cuore batte forte,
cerco nell'acqua il riflesso del tuo
amore!
Quando la nostalgia mi colpisce,
ti vedo nei fiori che incantano!
Quando piove...vedo nelle goccie
il tuo pianto e la tua sofferenza.
Quando non posso vederti,
vedo le stelle e il tuo splendore è
con me!
Quando penso che ti dimenticherò,
vedo nel sole, nella luna, nelle
allegrie il riflesso della tua vita!
Quando soffia il vento,
sento il tuo bacio che mi accarezza!
Quando mi ricordo del tuo sorriso,
sento che anche essendo lontano da
questa vita...
tu continui con me!

(Leila Beatriz Rauen de Meira, di Curitiba - Professoressa del CCI PR/SC)

Cinema

Recensioni di grandi film italiani e attività del CCI

Questa rubrica presenta alcuni film importanti nella storia della cinematografia italiana. Come commentato nell'edizione passata, il British Film Institute (Bfi), nella classifica dei migliori film di tutti i tempi, ha collocato ai primi posti due capolavori del cinema italiano: *8 e mezzo* e *Ladri di biciclette*. Il commento ai film in questo numero è dedicato a queste due opere.

Sempre nella classsifica del "Bfi", ai primi posti, ci sono anche due opere di un altro grande del cinema mondiale, Stanley Kubrick. Pubblichiamo il comento ad uno dei capolavori del regista inglese *2001 odissea nello spazio*. Altre grandi opere, tra le molte, del regista britannico: *Il Dott. Stranamore*, *Arancia meccanica*, *Shining*.

Vogliamo infine ricordare che il 26 di settembre scorso ha compiuto 90 anni uno dei piú grandi registi del mondo, Michelangelo Antonioni. Nato a Ferrara nel 1912, il maestro fu regista di film come: *Cronaca di un amore*, *Blow-up*, *Zabriskie Point*, *L'avventura*, *Professione: reporter*, *Al di là delle nuvole* ed altri capolavori che cambiarono la forma di "fare cinema".

Le nostre recensioni sono tratte da "Il Mereghetti-Dizionario dei film 2000" Edizioni Baldini & Castoldi.

***Una scena del film* Ladri di Biciclette.**

8 E MEZZO. Anno 1963. Regista Federico Fellini. Attori principali: Marcello Mastroianni, Sandra Milo, Anouk Aimée, Claudia Cardinale, Rossella Falk, Barbara Steele, Guido Alberti, Mario Pisu, Caterina Boratto, Edra Gale, Ian Dallas, Rossella Como, Annibale Ninchi, Giuditta Rissone, Polidor. Durata: 138 minuti.

Trama: Guido è un regista in crisi d'ispirazione diviso tra la moglie borghese e l'amante sensuale e positiva e riassume la propria esistenza nella cornice irreale di una stazione termale: rivede la casa romagnola dell'infanzia, l'innocente scoperta della femminilità (il celebre episodio di "Saraghina", la prosperosa vagabonda che balla sulla spiaggia), la repressione nel collegio cattolico; e poi ancora incubi (il tunnel iniziale), i sogni di megalomania (l'harem), di purezza (con una misteriosa Claudia Cardinale), di fuga (l'astronave). Finale sul set del film ancora da fare, con la celebre musica da circo e la passerella dei personaggi. Vinse l'Oscar per i migliori costumi e miglior film straniero.

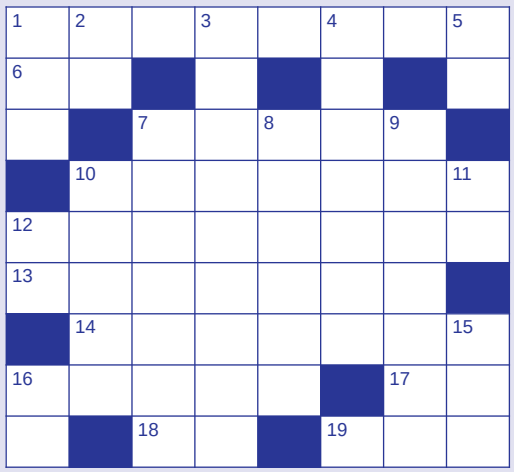
LADRI DI BICICLETTE. Anno 1948. Regista: Vittorio de Sica. Attori principali: Lamberto Maggiorani, Enzo Staiola, Lianella Carell, Elena Altieri, Gino Saltamerenda, Vittorio Antonucci, Memmo Carotenuto, Checco Rissone. Durata: 92 minuti.

Trama: a un padre di famiglia, che ha trovato finalmente impiego come attacchino nella Roma del dopo-guerra, rubano la bicicletta, strumento fondamentale per il lavoro. Disperato, cerca di rubarne un'altra allo stadio: bloccato ed aggredito dalla folla, viene lasciato libero davanti alle lacrime del figlio Bruno che commuovono la gente. Opera prima di quel neorealismo italiano famoso in tutto il mondo. Vinse l'Oscar come miglior film straniero, dimostrando come, a volte, l'uso di attori non professionisti sia una scelta rischiosa ma vincente.

2001 ODISSEA NELLO SPAZIO. Anno 1968. Regista: Stanley Kubrick. Attori principali: Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester, Daniel Richter. Durata: 160 minuti. Produzione: Inghilterra.

Trama: Nel prologo, un uomo-scimmia, forse influenzato da un monolite nero, scopre che un osso puó essere usato come arma di offesa per sottomettere i più deboli. Quattro milioni di anni dopo, nel 2001, per cercare di spiegare che cosa si nasconda dietro un immenso monolite nero, scoperto vicino alla base lunare di Clavius, un'astronave guidata dal sofisticatissimo computer Hal 9000, parte alla volta di Giove con a bordo due astronauti e tre scienziati ibernati. Ma durante il viaggio il computer si ribella agli ordini e causa la morte dei tre scienziati e di uno dei due astronauti. Il sopravvissuto riuscirà a disattivarlo ma verrá risucchiato in un altra dimensione spazio-temporale che lo farà arrivare in una stanza settecentesca dove, invecchiatissimo, rivede il monolite nero e rinasce sotto forma di feto che galleggia sopra la terra.

Il centro del film è il legame che unisce l'Uomo al Tempo ed allo Spazio ed i suoi rapporti con la tecnologia e l'uso della scienza e per la riuscita di ció il regista ha utilizzato più tecniche visive e di immagini che di narrazione.



Enigmistica

A pag. 34 trovate la soluzione del cruciverba.

ORIZZONTALI: 1 Bravura, capacitá. 6 Il centro di Riga. 7 Opera di Puccini. 10 Chiamano a raccolta i fedeli. 12 Lo nutre l'investigatore. 13 Nel frattempo. 14 Mappa geografica. 16 Spassosa commedia. 17 ...Cuore di diva. 18 L'isola della maga Circe. 19 Giardino con le gabbie.

VERTICALI: 1 Fatto da me. 2 Agrigento. 3 Svanita nel nulla. 4 Estorsioni di denaro. 5 Allievo Ufficiale. 7 Toccare appena. 8 Accesa al contrario. 9 Il Santo da Padova. 10 Capace vaso di terracotta per ogni tipo di liquido 11 Estremo Oriente. 12 Puó legare per tutta la vita!. 15 Parente anziano, antenato. 16 Un po"di fresco.

MATELÂNDIA-PR - Anche gli studenti del CCI PR-SC hanno omaggiato il giorno dell'Indipendenza del Brasile. La Prof.essa Teresinha Panizzon ci invia questa foto delle alunne Ivete Maria Tibola e Franciella Camana, insieme alle bimbe Amanda, Ludimila e Camila, che hanno sfilato in nome del CCI.

Viaggi-Studio in Italia

Il CCI organizza gruppi di studenti interessati allo studio della lingua italiana in Italia. La località si chiama Belforte all'Isauro (Marche) dove gli studenti trascorrono un mese di studio della lingua e di approfondimento della cultura italiana nella scuola "Giacomo Leopardi" e, nei fine settimana, possono viaggiare. La responsabile di questi viaggi, nonchè accompagnatrice, è la Sig.ra Laura Piazzetta, il prossimo viaggio sarà a maggio 2003 e sono già aperte le iscrizioni. Informatevi allo 0xx41/330-1592 o 0xx41/330-1696.

LAGES-SC. La Prof.essa Terezinha Frizzo ci manda una foto del gruppo di studenti di Lages che ha terminato il corso regolare di italiano del CCI PR/SC nel dicembre passato. Complimenti a tutti!

Foto DePeron

SÃO MIGUEL D'OESTE- SC - Il 23 settembre scorso ci ha lasciati la Prof.essa e Coordinatrice dei corsi bambini del CCI PR/SC Salete Marafron. Salete è stata una persona che credeva, e ne fece una delle ragioni di vita, nel recupero dei valori e della cultura italiana. Tra le prime in Brasile ad ottenere la doppia laurea (sia in Brasile che in Italia) era molto apprezzata per il suo attaccamento al lavoro. Anche il console d'Italia a Curitiba, Dott. Mario Trampetti, come altre associazioni culturali, ha partecipato a questa tragica notizia, esprimendo il suo rammarico per la grave perdita. Tutta la grande famiglia del CCI PR/SC sentirà la sua mancanza.

Esposizione fotografica

Curitiba, capitale culturale dell'America Latina per il 2003

Il Centro di Cultura Italiana PR/SC organizza tra i suoi studenti, professori, funzionari e chiunque voglia partecipare, una esposizione fotografica intitolata *La tua Italia*. I partecipanti devono: o tramite il loro Professore, o consegnando nella Segreteria del CCI PR/SC a Curitiba, o inviando all'indirizzo Centro di Cultura Italiana PR/SC; Rua Imaculada Conceição, 1155-DCE; 80215-901 Prado Velho-Curitiba inviare due fotografie della misura 20x25 che rappresentino, per il partecipante all'esposizione, l'Italia. Qualsiasi foto sarà considerata e tutte dovranno essere giustificate (il partecipante dovrá dire perchè ha scelto quella foto, anche in portoghese). Quindi ci sarà chi parteciperà con un'immagine di una pizza, chi con una foto scattata davanti ad un monumento, chi con amici italiani, chi con il mare, chi con il vecchio nonno italiano, chi in montagna, chi con... insomma con qualsiasi tipo di immagine che ha attinenza con l'arte, la storia, la cultura, le tradizioni italiane (motivando la scelta) e non necessariamente la foto dovrà essere stata scattata in Italia.

L'esposizione è aperta non solo agli alunni ma anche ai Professori, ai funzionari e a tutti i lettori di *Insieme*.

I termini dell'invio delle foto sono dal primo di novembre 2002 al 20 di gennaio 2003 e l'esposizione, che sará itinerante, passerà da Curitiba-PR ai primi di marzo 2003 con l'inizio dei corsi.

Ci auguriamo che tutti voi sarete interessati a partecipare inviando 2 foto delle dimensioni sopra richieste, accompagnate dal vostro nome ed un commento (anche in portoghese) delle foto stesse.

Concorso a premi "Trova il contrario"

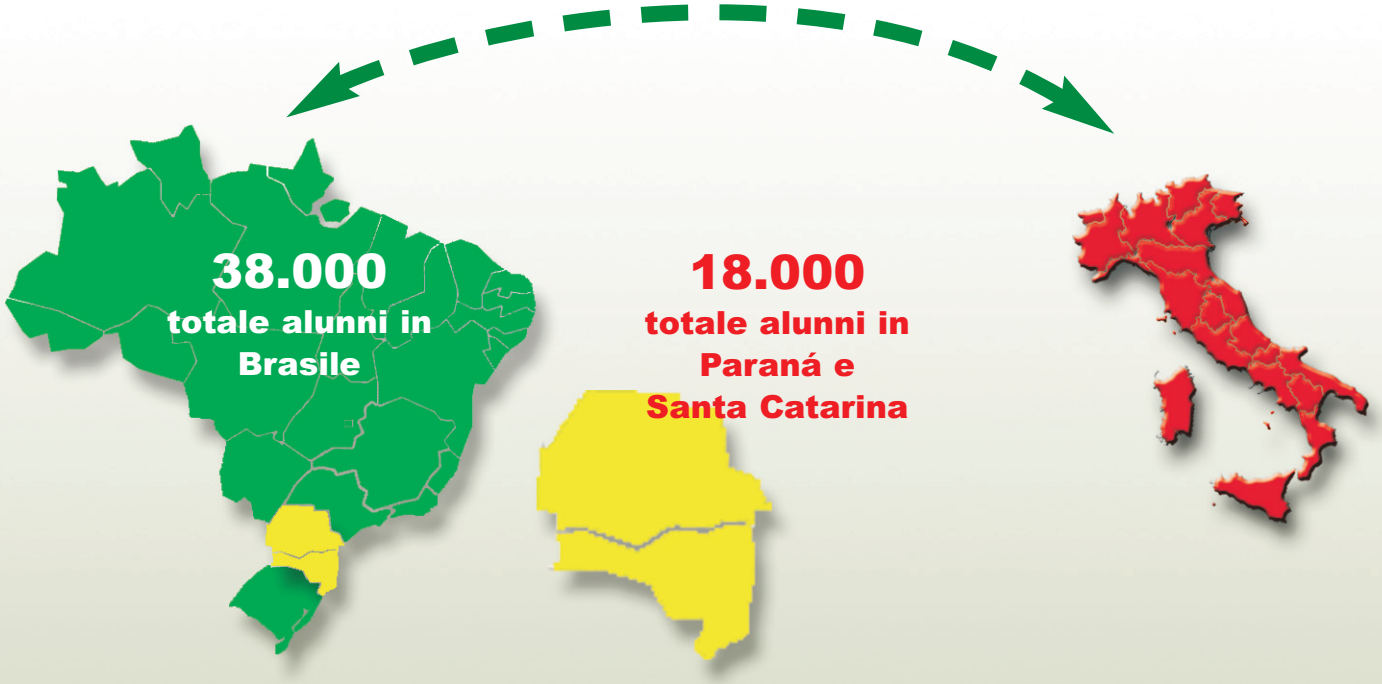
UN VINCITORE! Jaime Cobalchini di Três de Maio-RS è il lettore che meglio si è avvicinato ai contrari delle parole pubblicate nel mese di settembre. Bravo Jaime! Il CCI PR/SC gli invierà un libro in italiano. La sfida ricomincia!

Ogni mese vi indichiamo 10 parole delle quali voi dovrete dirci il contrario. Le risposte devono essere inviate alla segreteria del Centro di Cultura Italiana PR/SC, concorso "Trova il contrario", Rua Imaculada Conceição, 1155-DCE-Prado Velho-Curitiba per posta o di persona. Una giuria stabilirá le risposte corrette premiando le prime cinque risposte complete che perverranno con un libro in italiano.

Contrari delle parole pubblicate nell'edizione di settembre: lagnarsi-rallegrarsi, brevità-lunghezza, vicino-lontano, saggezza-imprudenza, pallido-colorito, fastidioso-piacevole, sporco-pulito, confessare-negare, perfido-buono, morire-nascere.

Le parole di questo mese: avvicinarsi, portare, lasciare, feroce, difesa, gustoso, distruzione, salita, qualcosa, oscurità.

Mandiamo un saluto a tutti quelli che ci scrivono.



Vuoi lavorare in Italia?

Fai un corso di lingua con il CCI PR/SC.

Vuoi studiare o specializzarti in un'università italiana?

Fai l'esame CELI a dicembre al CCI PR/SC per la prova di lingua richiesta.

Vuoi avere un Certificato internazionale in lingua italiana?

Fai le prove CELI a dicembre con il CCI PR/SC.

CELI-Certificato di conoscenza della Lingua Italiana

(Rilasciato dall'Università per Stranieri di Perugia)

10 anni
Centro di Cultura Italiana
Parana - Santa Catarina
Sempre vicino a te!

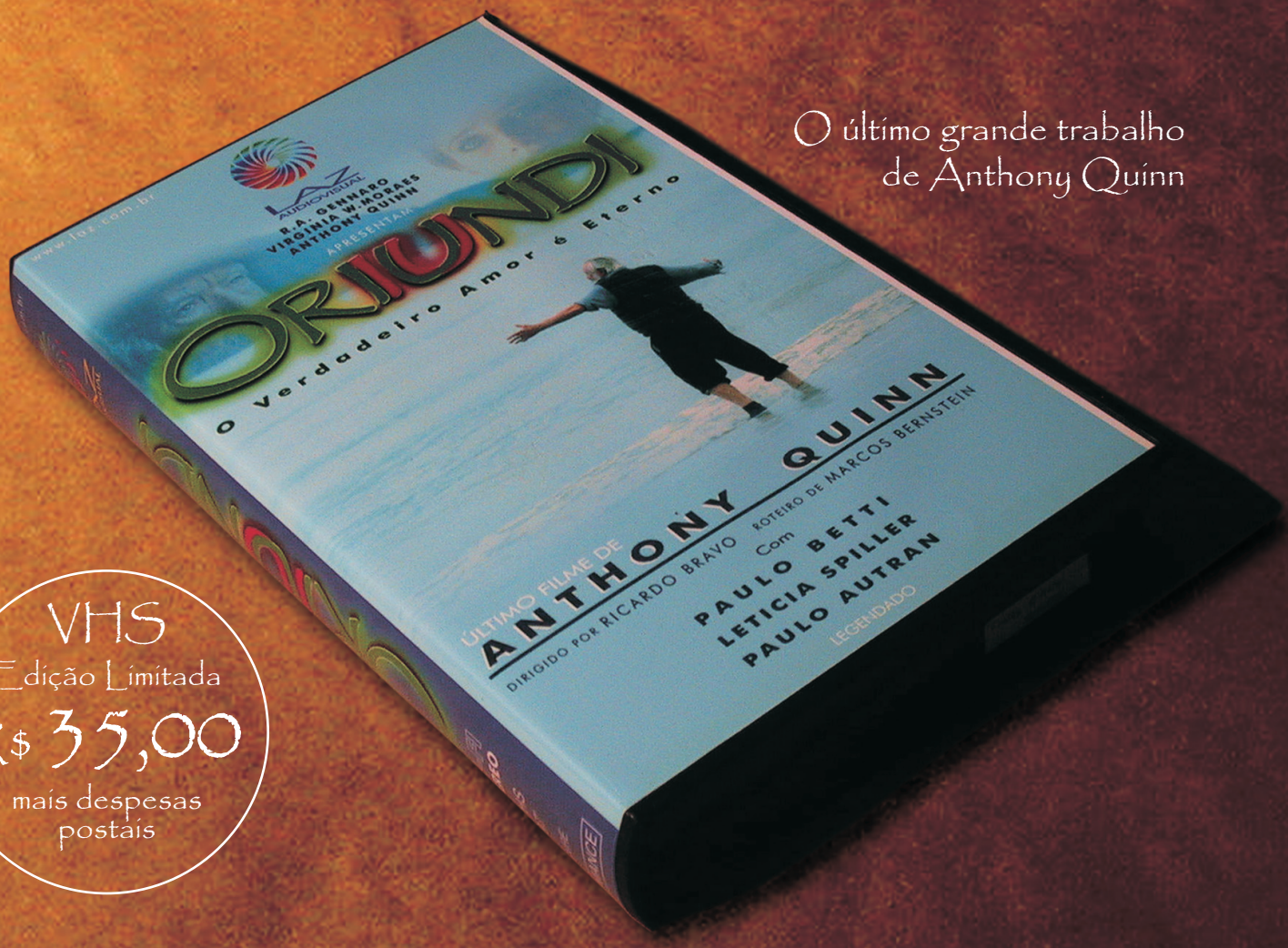
Rua Almirante Gonçalves, 441 - Rebouças
CEP 80215-150 - Curitiba - PR - Brasil
Tel.: +55 41 332-1332 / 332-6937
Fax: +55 41 332-2078
E-mail: cciprsc@rla13.pucpr.br
cciprsc@brturbo.com

O ÚNICO CURSO QUE OFERECE DIPLOMA RECONHECIDO PELA

UNIVERSIDADE ITALIANA DE PERÚGIA

Nossa terra, nossa gente no cinema. Tenha em sua casa!

O último grande trabalho de Anthony Quinn



VHS
Edição Limitada
R$ 35,00
mais despesas postais

Breve em DVD
Também com Certificado de Origem, direto do produtor.

PESQUISA DE OPINIÃO
Em pesquisa de opinião realizada após sessões do filme nos cinemas, o resultado foi:
78% das pessoas entrevistadas avaliaram ORIUNDI como BOM e ÓTIMO
Fonte: Data Folha

PEDIDOS E RESERVAS:
Fone: (41) 272-0972
Email: laz@laz.com.br